



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

**cult
alg** Direção Regional de
Cultura do Algarve

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

31 de março de 2021

Índice GERAL

Índice GERAL	1
I. A) Breve análise conjuntural	3
I. B) Orientações gerais e específicas prosseguidas pelo organismo	5
II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS	7
II. A) Consecução dos objetivos do plano e recursos humanos	7
II. B) - Desenvolvimento dos diferentes programas, projetos e atividades do plano; resultados previstos e alcançados	8
1. Atividades/projetos que concorrem diretamente para a prossecução operacional dos objetivos estratégicos da DRCAlg	8
2. Atividades/projetos que concorrem indiretamente para a prossecução operacional dos objetivos estratégicos da DRCAlg	33
3. Atividades de suporte e correntes, que asseguram o normal funcionamento da organização e que são fundamentalmente da responsabilidade da DAR	45
4. Atividade dos grupos de trabalho internos e de representação institucional	47
5. Atividades desenvolvidas, mas não previstas no plano e resultados alcançados	50
6. Recursos Humanos	53
7. Formação	57
8. Recursos Financeiros	58

ÍNDICE de TABELAS

Tabela A - Mapa de pessoal 2021 – Alterações no período 01-01-2021 a 31-12-2021 54

Tabela 1 - Conservar, restaurar e requalificar os Bens Culturais 10

Tabela 2 - Salvaguardar o Património Cultural 13

Tabela 3 - Concretizar os projetos decorrentes do Orçamento Participativo de Portugal 15

Tabela 4 - Apoiar a criação e difusão artística e cultural 22

Tabela 5 - Concretizar medidas Simplex e modernização administrativa²⁴

Tabela 6 - Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços²⁶

Tabela 7 - Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal²⁸

Tabela 8 - Implementar procedimentos de boas práticas no atendimento aos utentes e monitorizar o grau de satisfação dos visitantes³⁰

Tabela 9 - Aumentar a visibilidade e interação nas redes sociais³²

INDICE FIGURAS

Figura 1 – Distribuição dos Trabalhadores da DRCAlg em 31/12/2021⁵⁵

Figura 2 – Distribuição dos Trabalhadores por idades⁵⁶

Figura 3 – Distribuição dos trabalhadores por habilitações académicas⁵⁷

I - NOTA INTRODUTÓRIA

I. A) Breve análise conjuntural

O ano de 2021 foi diferente do anterior, por a pandemia SARS-CoV-2/COVID-19 já fazer parte da realidade vivida e não uma surpresa tão grande. Mas não deixou de ser surpresa o facto de, um ano depois, os monumentos terem voltado a ter de encerrar as suas portas, por quase 3 meses (de 15 de janeiro a 4 de abril), com todas as consequências motivacionais e financeiras daí advindas.

Este foi o ano em que se fez sentir mais profundamente as consequências da pandemia, tanto na ação cultural, com espetáculos cancelados por doença ou impossibilidade de reprogramar, como na salvaguarda dos bens culturais, com procedimentos de lançamento de empreitadas a ficarem desertos: o aumento do custo dos materiais de construção inviabilizava que as entidades apresentassem propostas. Foram vários os procedimentos que tiveram de ser repetidos, sempre com resultado igual. O mesmo aconteceu em procedimentos de mobilidade: a Direção Regional de Cultura do Algarve (DRCAlg) tem necessidade de preencher o seu quadro de pessoal, mas os diversos serviços externos, com a escassez de recursos humanos de que também padecem, não têm autorizado a mobilidade solicitada pelos seus trabalhadores.

Mas as pessoas são resilientes: as atividades culturais encheram com espectadores e os monumentos receberam mais visitantes (ver Anexo I), mesmo com todas limitações de número de pessoas nos eventos, as dificuldades em viajar (dado importante, visto que a maioria dos que nos visitam são estrangeiros), ou a luta contra o medo e a desinformação (inibidores de bem-estar).

Os nossos trabalhadores também se mostraram resilientes e adaptaram-se às novas circunstâncias: com o fecho dos monumentos, alguns dedicaram-se à desmaterialização do arquivo, contribuindo para o objetivo da modernização administrativa; outros, com as dificuldades de conciliação com as obrigações familiares e o seu legítimo tempo pessoal, optaram pelo teletrabalho.

Este também foi um ano de solidariedade: a cultura programou em rede, apoiámos espetáculos solidários, promovemos encontros e debates sobre temas como a inclusão, a não violência, os direitos humanos. Os nossos monumentos receberam espetáculos de toda a natureza (principalmente através do programa DiVaM) e não deixámos de apoiar o que teve de acontecer *online*.

Em 2021, terminou a empreitada de restauro dos mosaicos da *Villa* romana de Milreu, que mereceu uma visita da senhora Ministra da Cultura, Graça Fonseca, que também se reuniu com agentes culturais da região.

O ano de 2021 foi, ainda, aquele em que se iniciou a obra mais emblemática do «Projeto de Requalificação e valorização do Promontório de Sagres - 2.ª fase». O contrato de empreitada «Concurso limitado por prévia qualificação da empreitada do centro expositivo e de instalação museográfica no Promontório de Sagres», no valor de € 1 495 379,10, foi visado pelo Tribunal de Contas em sessão diária de visto de 03-03-2021, e o auto de consignação foi assinado no dia 4 de maio de 2021. Esta empreitada também nos proporcionou uma nova visita da tutela: a senhora Ministra da Cultura, Graça Fonseca, acompanhada da senhora Secretária de Estado Adjunta e do Património Cultural, Ângela Ferreira, estiveram na Fortaleza de Sagres, a 26 de novembro, na cerimónia de colocação da primeira peça do Centro Expositivo: a porta de madeira do portal neoclássico – séc. XVIII, incluída no projeto que José Sande de Vasconcelos fez para a muralha exterior da Fortaleza (obra concluída em 1793).

A visita da senhora ministra concluiu-se com a assinatura e homologação do Plano de Ação Plurianual para a implementação e gestão do centro interpretativo do Ribat da Arrifana, em Aljezur.

O ano de 2021 foi, por fim, o ano de um dos maiores desafios: o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), um programa em que Portugal vai fazer acontecer um conjunto de reformas e investimentos, com vista a reforçar o objetivo de convergência europeia. A DRCAlg está envolvida na resposta aos desafios que este plano de investimentos nos vai trazer, nas três dimensões que o definem: a resiliência, a transição climática e a transição digital. Para o seu sucesso, tivemos de fazer opções estratégicas de afetação de técnicos, redirecionando os nossos recursos humanos (com o seu saber técnico e a sua vontade de aprender nas áreas em que não temos valências, nomeadamente, na das novas tecnologias digitais e da virtualização), para o cumprimento deste desiderato nacional. Que o ano 2022 seja o ano das primeiras metas a cumprir, foi o nosso grande empenho em 2021.

I. B) Orientações gerais e específicas prosseguidas pelo organismo

A DRCAlg aplicou o artigo 25.º da lei do orçamento de estado 2021 e seguiu as linhas orientadoras da tutela, plasmadas no nosso QUAR:

«No âmbito da preparação do Ciclo de Gestão para 2021 e na sequência do previsto na proposta de Lei do Orçamento do Estado (LOE) para 2021, entende-se divulgar orientações específicas no sentido de alertar e clarificar alguns aspetos essenciais sobre a aplicação do artigo 25.º da LOE.

Assim, são apresentadas as seguintes orientações:

1. A soma do peso relativo dos objetivos que dão resposta às alíneas a) b) e c) do n.º 1 do art.º 25.º deve ser igual ou superior a 50% no QUAR.
2. Nos casos em que existam orientações sectoriais referentes ao número limite de objetivos a incluir no QUAR, a incorporação dos objetivos relativos ao cumprimento do artigo 25.º da Lei do Orçamento de Estado para 2021, acresce aos limites previamente fixados.
3. Os âmbitos dos objetivos referidos nas alíneas a) b) e c) do n.º 1 do art.º 25.º não têm, necessariamente, de corresponder a objetivos distintos. Quando aplicável, os serviços poderão optar por inscrever objetivos que agreguem mais que um dos âmbitos referidos, incorporando pelo menos um indicador por âmbito.
4. No que concerne à alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º os serviços poderão optar por inscrever apenas um objetivo aglutinador, aferido através de indicadores para as diferentes temáticas que a entidade escolha tratar ou, em alternativa, operacionalizar a alínea a) em objetivos operacionais distintos para cada uma das temáticas.
5. No caso de inexistência de medidas SIMPLEX ou projetos decorrentes de Orçamento Participativo Portugal previstos para 2021, podem os serviços:
 - i) Manter as medidas em curso descritas no respetivo Plano de Atividades;
 - ii) Introduzir medidas de modernização, relevantes para a respetiva área de negócio, previstas no Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril;
 - iii) Inserir as medidas decorrentes da adaptação ao atual contexto de pandemia.
6. Relativamente à aplicação da alínea c) do n.º 1 do art.º 25.º, os serviços devem considerar o entendimento previsto na alínea l) do artigo 4.º da Lei 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual, quer para o canal presencial quer para o canal não presencial. Os serviços que não

tenham atendimento direto ao público, devem desenvolver uma medida de avaliação de prestação de serviços a outros *stakeholders*, nomeadamente entidades públicas.»

Também escolhemos objetivos e respetivos indicadores de desempenho da área temática da Boa gestão dos trabalhadores, do SIMPLEX e do Orçamento Participativo de Portugal (OPP) e de Avaliação pelos cidadãos, que respondiam àquilo em que acreditamos que deve ser a nossa instituição: um estrutura que se preocupa com o bem-estar dos seus trabalhadores, com a sua participação na vida da DRCAlg, facilitadora da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar; uma estrutura que pretende simplificar os procedimentos administrativos e tem em atenção o que pensam de si os nossos utentes, de modo a consolidar a qualidade dos serviços.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS

II. A) Consecução dos objetivos do plano e recursos humanos

Neste documento, dividimos as atividades e projetos que concorrem diretamente e as que concorrem indiretamente para a prossecução operacional dos objetivos estratégicos da DRCAlg, presentes no QUAR.

Há um pequeno enquadramento, com a classificação obtida (Superou, Atingiu, Não Atingiu) seguindo de um quadro resumo, com os resultados previstos e os alcançados, assim como os recursos humanos previstos e os realmente envolvidos na consecução do objetivo em causa.

Depois, apresentamos as atividades de suporte e correntes, que asseguram o normal funcionamento da organização e que são fundamentalmente da responsabilidade da Divisão de Administração de Recursos (DAR).

Nos quadros dos grupos de trabalho internos e de representação institucional, há várias células sem informação, porque muitos deles funcionaram apenas para recolha de informação, não tendo havido reuniões.

Em consonância com a nossa política de abertura a projetos para os quais nos desafiem ou apoios a atividades extemporâneas ou pontuais, que contribuam para a nossa missão, apresentamos um quadro com as atividades desenvolvidas, mas não previstas no plano, e resultados alcançados.

II. B) - Desenvolvimento dos diferentes programas, projetos e atividades do plano; resultados previstos e alcançados

1. Atividades/projetos que concorrem diretamente para a prossecução operacional dos objetivos estratégicos da DRCAlg

OO1. Conservar, restaurar e requalificar os Bens Culturais

A Direção de Serviços dos Bens Culturais (DSBC) é a única unidade orgânica nuclear da Direção Regional de Cultura do Algarve (reorganizada pelo Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio) e foi criada na dependência hierárquica da Diretora Regional de Cultura pela Portaria n.º 227/2012, de 3 de agosto.

De acordo com QUAR 2021 e o Plano de Atividades para 2021, o objetivo estratégico traçado no domínio dos bens culturais foi promover a salvaguarda, valorização e dinamização do património cultural.

O Plano de Atividades para 2021 deu destaque às atividades e projetos que se consideraram indispensáveis na prossecução da nossa missão e atribuições, tendo em consideração as necessidades e fragilidades específicas da região, bem como o orçamento desse ano, na área da salvaguarda e valorização e dinamização dos bens culturais. Desenvolveu-se, assim, um conjunto de atividades que procuraram dar cumprimento aos objetivos operacionais de salvaguarda, requalificação e divulgação dos bens culturais definidos no QUAR e às atribuições legalmente cometidas à DSBC, cuja execução foi sendo ajustada ao longo do ano às condições de realização concretas e que seguidamente passamos a elencar:

- **Conservar, restaurar e requalificar o Património Edificado**, executando obras de conservação, de restauro e de requalificação em imóveis classificados afetos à DRCAlg e em **outros bens culturais classificados** propriedade do Estado Português sem afetação específica localizados na região, nomeadamente, e eventualmente, em cooperação com a Direção Geral do Tesouro e Finanças, através dos Fundos de Salvaguarda e de Reabilitação e

Conservação Patrimonial, e as Câmaras Municipais. [**indicador**: número de ações de conservação, de restauro e de requalificação do património edificado; **meta anual**: 3 (não são consideradas intervenções de simples manutenção, limpeza ou desmatação dos monumentos afetos); **tolerância**: 2; **fonte de verificação**: relatórios de execução]; **Retirado do QUAR, autorizado pela Secretária de Estado Adjunta e do Património Cultural (SEAPC), a 09-11-2021.**

Este indicador foi eliminado, passando o restante a ter um peso de 100%, em virtude da quebra nas receitas próprias, em consequência do fecho dos monumentos durante os períodos obrigatórios; de circunstâncias supervenientes, nomeadamente a necessidade de reprogramação, para poder reforçar rubricas, em consequência da constante falta de resposta de entidades aos concursos lançados (devido, em parte, ao aumento dos materiais de construção), bem como outras circunstâncias imprevistas de diversa índole.

- **Executar ações de conservação, de restauro e de requalificação do património móvel e integrado** de interesse nacional e de interesse público ou em bens móveis e integrados não classificados, mas de reconhecido valor histórico, artístico, técnico ou científico que possam constituir-se como referência da atividade de salvaguarda e conservação do património cultural móvel e integrado.

Foram desenvolvidas ações de conservação, restauro e requalificação do Património Integrado nas ruínas de Milreu, nomeadamente no conjunto de mosaicos romanos sinalizados para intervenção urgente.

Resultado: **1**; Classificação: **atingiu** [indicador: N.º de ações de conservação, de restauro, requalificação do património móvel e integrado. meta anual: 2; fonte de verificação: Relatórios de execução e relatório de conclusão].

Tabela 1 - Conservar, restaurar e requalificar os Bens Culturais

Objetivos Operacionais, Resultados Previstos e Alcançados, Recursos Humanos Previstos e Reais				
001. Conservar, restaurar e requalificar os Bens Culturais				
Meta 2021	Resultados Previstos	Resultados Alcançados	Recursos Humanos Previstos	Recursos Humanos Reais
<p>• INDICADOR 1 - N.º de ações de conservação, restauro, requalificação do Património Edificado</p> <p>Eliminação do 1º indicador do objetivo operacional 001, passando o restante a ter um peso de 100%, em virtude da quebra nas receitas próprias e devido a circunstâncias supervenientes, com autorização da SEAPC, a 09-11-2021.</p>				
<p>• INDICADOR 2 - N.º de ações de conservação, de restauro, requalificação do património móvel e integrado</p>				
- Obras de conservação e manutenção dos mosaicos da <i>Villa Romana de Milreu</i>	Obra concluída no prazo	Auto de receção provisória datado de 28-09-2021	2 TS 1 TS Externo (colaboração com Conímbriga)	2 TS 1 TS Externo (colaboração com Conímbriga)

OO2. Salvaguardar o Património Cultural

- **Analisar tecnicamente e emitir pareceres** sobre projetos e comunicação prévia de obras públicas ou privadas para efeitos de licenciamento de operações urbanísticas, de loteamento e de obras sujeitas a apreciação prévia em imóveis localizados nas zonas de proteção de imóveis classificados ou em vias de classificação.

No âmbito dos procedimentos de licenciamento, pedido de informação prévia e comunicação prévia a DRCAlg emitiu pareceres sobre projetos de obras públicas e privadas a realizar em zonas de proteção de imóveis classificados ou em vias de classificação, superando-se a meta prevista de 90% com mais de 95% de pareceres emitidos pela DRCAlg dentro do prazo processual.

Resultado: **97%**; Classificação: **Superou** [indicador: taxa de pareceres emitidos dentro do prazo; meta anual: 90%; tolerância: 5%; fonte de verificação: procedimentos registados no sistema de informação Ulisses].

- **Acompanhar a preparação dos Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT) e dos procedimentos de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA)** na vertente dos bens culturais e dos equipamentos de cultura

A DRCAlg participou, através dos seus representantes nomeados para o efeito, em todas as reuniões convocadas pela autoridade de gestão, nas Comissões de Acompanhamento de Planos Municipais de Ordenamento do Território (através da plataforma PCGT) e de procedimentos de Avaliação de Impacto Ambiental cuja autoridade de gestão é a CCDR-Algarve, superando-se a meta prevista.

Resultado: **100%**; Classificação: **Superou** [indicador: taxa de participação nas reuniões das Comissões de Acompanhamento de PMOT e AIA para que a DRCAIlg for nomeada, relativamente ao número total de reuniões para as quais os serviços forem convocados; meta anual: 80%; tolerância: 5%; fonte de verificação: informações de serviço e atas das reuniões registadas nos sistemas de informação Ulisses e CONTAB (sistema de gestão documental em uso na DRCAIlg)].

- Propor à DGPC e analisar propostas de **classificação de bens culturais** imóveis e móveis localizados na região e executar os procedimentos instrutórios de classificação e definição de **Zonas Especiais de Proteção**

A DRCAIlg submeteu à DGPC cinco (5) procedimentos de classificação de imóveis, ficando aquém da meta prevista (entre 8 e 12 procedimentos).

Porém, consideramos o resultado justificado, pela necessidade de reorganizar as tarefas, não só por termos contado com menos técnicos dos que os previstos, mas por toda a equipa da área de arquitetura e de conservação e restauro (num total de 4 pessoas) ter tido de, para além de dar resposta às solicitações da salvaguarda e dos projetos CRESC 2020, se concentrar para a coordenação interna, preparação de documentação, investigação em novas áreas (nomeadamente no digital, onde não temos valências), para que o PRR viesse a ser uma realidade, no ano seguinte.

Resultado: **5**; Classificação: **não atingiu** [indicador: número de procedimentos de classificação ou definição de ZEP instruídos e submetidos a despacho da DGPC; meta anual: 10; tolerância: 2; fonte de verificação: procedimentos registados no sistema de informação Ulisses e informações no Contab – Sistema de gestão documental].

Tabela 2 - Salvaguardar o Património Cultural

Objetivos Operacionais, Resultados Previstos e Alcançados, Recursos Humanos Previstos e Reais				
OO2. Salvaguardar o Património Cultural				
Meta 2021	Resultados Previstos	Resultados Alcançados	Recursos Humanos Previstos	Recursos Humanos Reais
<p>• INDICADOR 3 - Taxa de pareceres emitidos dentro do prazo sobre projetos e obras públicas ou privadas a realizar em zonas de proteção de imóveis classificados ou em vias de classificação.</p>				
90 %	Entre 85% e 95%	97%	5 TS	5 TS
<p>• INDICADOR 4 - Taxa de participações nas reuniões das Comissões de Acompanhamento dos Planos Municipais de Ordenamento do Território e dos procedimentos de Avaliação de Impacto Ambiental.</p>				
80%	Entre 75% e 85%	100%	2 TS	2 TS
<p>• INDICADOR 5 – N.º de procedimentos de classificação de imóveis e ZEP submetidos à DGPC</p>				
10	Entre 8 e 12	5	6 TS	3 TS

003. Concretizar os projetos decorrentes do Orçamento Participativo de Portugal

- **Concluir a operacionalização das medidas do Orçamento Participativo de Portugal,** nomeadamente os OPP 2018:
 - **Rota Literária do Algarve**

Da parte de gestão, a rota teve a sua execução financeira concluída, com 100% dos procedimentos concluídos, através do pagamento da última tranche à Universidade do Algarve, como estava protocolado.

Resultado: **100%**; Classificação: **Superou** [indicador: percentagem de procedimentos concluídos; meta anual: 90%; tolerância: 5%; fonte de verificação: procedimentos. registados no Contab – Sistema de gestão documental].

- **Dinamização da Ermida de Santo António do Alto**

Para a sua execução, foram encetados dois procedimentos (consulta prévia), para a empreitada de requalificação do Museu Antonino, Ermida de Santo António do Alto, tendo estes ficado desertos.

Para dar sequência e com vista à concretização do processo, foi outorgado, a 15 de dezembro de 2021, com o Município de Faro, o Protocolo Específico de Cooperação, regido e tendo por base o OPP – Orçamento Participativo Portugal 2018, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 195/2017, de 22 de Dezembro, o n.º 5 do artigo 3.º do Orçamento de Estado de 2018 e o art.º 242.º do Orçamento de Estado para 2021, Lei n.º 75-B/2020, de 31 de Dezembro, tendo a DRCAlg transferido o valor de 70.000,00 €.

Assim sendo, da parte da DRCAlg, enquanto entidade gestora, cumpriu-se 100%.

Resultado: **100%** Classificação: **Superou** [indicador: percentagem de procedimentos concluídos; meta anual: 80%; tolerância: 10%; fonte de verificação: procedimentos registados no Contab – Sistema de gestão documental].

Tabela 3 - Concretizar os projetos decorrentes do Orçamento Participativo de Portugal

Objetivos Operacionais, Resultados Previstos e Alcançados, Recursos Humanos Previstos e Reais				
003. Concretizar os projetos decorrentes do Orçamento Participativo de Portugal				
Meta 2021	Resultados Previstos	Resultados Alcançados	Recursos Humanos Previstos	Recursos Humanos Reais
• INDICADOR 6 - Taxa de Execução decorrentes do OPP - Rota Literária do Algarve				
90%	Entre 85% e 95%	100%	2 TS	1 TS
• INDICADOR 7 - Taxa de Execução decorrentes do OPP - Dinamização da Ermida de Santo António do Alto				
80%	Entre 70% e 90%	100%	2 TS	1 TS

004. Apoiar a criação e difusão artística e cultural

A Divisão de Promoção de Dinamização Cultural (DPDC) foi criada na dependência hierárquica da Diretora Regional por Despacho n.º 11115/2019, nos termos do qual lhe foram atribuídas as suas competências. A 28 de outubro de 2019, o lugar de chefe de divisão foi preenchido, por nomeação, em regime de substituição.

Entre as competências da DPDC, encontra-se a organização dos trâmites necessários aos procedimentos que permitem por de pé programas de apoio à atividade cultural da região. Para isso, realiza-se, todos os anos, e decorrente da experiência dos anos anterior, o esforço de introduzir melhorias nas normas regulamentares dos vários programas de apoio que a DRCAlg promove: Programa de Apoio à Ação Cultural PPACA, DIVAM e Apoio à Edição. Foi o que se fez, mais uma vez, de modo a permitir a abertura atempada destas linhas de apoio no início de 2021, desta vez já integrando como dado certo, que este seria ainda um ano muito condicionado pelas restrições impostas pelo estado de pandemia, que em tanto afetaram, e se estimou continuarem a afetar, o quotidiano de todos, e muito em particular dos que trabalham para o público, como é o caso do setor da cultura.

Este ano, pudemos aumentar o montante de apoios no âmbito da Ação Cultural, por via do reforço anunciado pelo Ministério da Cultura, no Âmbito do Programa Garantir Cultura, direcionado especificamente para as Direções Regionais da Cultura, cabendo à DRCAlg um montante de reforço de €175 000,00. Com base já nesta informação, foi atribuído ao Programa de Apoio à Ação Cultural no Algarve (PAACA) um montante total de €153 095,06, ao DIVAM um montante total de €99 992,38 e ao Apoio à Edição um montante total de €10 000,00. A estas linhas de apoio acrescem os apoios pontuais, por despacho da Diretora Regional, que totalizaram, em 2021, um montante de €48 105,55. No total foram atribuídos, no âmbito do apoio à ação Cultural, em 2022, €311 192,99.

- **Apoiar atividades artísticas e culturais realizadas nos monumentos afetos e dependentes da DRCAlg (DiVaM)**

No âmbito do programa cultural DiVaM - Dinamização e Valorização dos Monumentos - que em 2021 teve como mote central “Património, Comunidade e Inclusão” foram apoiadas várias ações que tiveram lugar nos monumentos afetos à DRCAlg, num total de 37 projetos apoiados. Do apoio inicialmente previsto no valor de €99 992,38 a atribuir a 36 agentes culturais, foram executados €96 992,38, a 35 associações, devido ao cancelamento de um dos projetos, ainda por força dos constrangimentos associados à pandemia.

Analisando a atividade realizada no âmbito do DIVAM, por monumento temos os seguintes dados:

- 15 projetos realizados na Fortaleza de Sagres (incluindo o “Viver do quê?”, que foi transferido da Ermida de N^a Sra. de Guadalupe para este monumento);
- 7 projetos realizados na Ermida de N^a Sra. de Guadalupe;
- 15 projetos realizados nas Ruínas Romanas de Milreu.

Note-se que foram considerados o número de projetos e não o número de sessões de cada projeto.

A somar a estes projetos apoiados no âmbito do DiVaM, os monumentos afetos à DRCAlg acolheram ainda outras atividades promovidas por agentes culturais da região, embora com apoios de outros programas da DRCAlg, como o PAACA, como a performance *Mundo Feliz*, que se realizou na Ermida de N^a Sra. de Guadalupe, ou até projetos apoiados por outras entidades, como é o caso da DGArtes, que apoiou o ciclo de concertos *Sons D`Aquém Mar - Festival com Sons Antigos*, que teve lugar na Fortaleza de Sagres, ou do *Bezaranha* (financiamento CCDRALg) – com um espetáculo nas Ruínas Romanas de Milreu e outro na Fortaleza de Sagres, ou ainda o *Costa Vicentina Early Music Festival* um ciclo de 5 concertos acolhidos na Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe.

Em termos de adesão de público à programação cultural que teve lugar nos monumentos afetos à DRCAlg, o monumento que registou o número mais elevado de visitas foi a Fortaleza de Sagres (53%), seguindo-se as Ruínas Romanas de Milreu (33%) e a Ermida de Nossa Senhora de

Guadalupe (14%). A maioria das atividades contou com lotação esgotada, mas devido às contingências que ainda se fizeram sentir por via da situação de pandemia, o número de lugares disponíveis era mais reduzido do que em anos anteriores a 2020. Esta situação ocorreu em todos os monumentos, mas afetou especialmente as atividades que aconteceram no interior da Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe, dado ser um espaço, já por si, pequeno, limitando bastante a lotação das atividades.

Em resumo, para além dos **37 projetos apoiados no âmbito do DIVAM**, os monumentos afetos à DRCAlg acolheram ainda os **5** projetos acima identificados, o que perfaz um total de **42 projetos ou atividades culturais realizadas nos monumentos afetos a esta Direção Regional de Cultura**.

Resultado: 42; Classificação: Superou [indicador: número de atividades realizadas nos monumentos afetos à DRCAlg. **meta anual:** 30 atividades; **fonte verificação:** Relatório de atividade com registo de imagens e contagem de público].

- **Apoiar projetos artísticos e culturais de carácter não profissional, na região, nos domínios da criação / produção / circulação (PAACA)**

Aqui, temos como propósito o desenvolvimento de mecanismos de apoio, de modo a contribuir para a consolidação do tecido cultural da região, com vista, por um lado à sua progressiva profissionalização, e por outro, a garantir uma equilibrada distribuição da oferta cultural na área geográfica da DRCAlg.

Das 83 candidaturas recebidas, no âmbito do PAACA, por parte de 62 estruturas da região, foram aprovadas 78 propostas, correspondentes a 57 estruturas. O objetivo da DRCAlg é apoiar a totalidade das estruturas cujas candidaturas cumpram com os regulamentos, não só por ser uma época difícil para as associações, mas porque acreditamos ser a melhor forma de exercer as nossas funções. Portanto, as cinco candidaturas excluídas deveram-se a:

- não estar legalmente constituída à data da apresentação da sua candidatura;
- não se enquadrar nos números 1 e 2 do artigo 5.º das Regras do PAACA 2021, nem nos artigos 2.º e 3.º das regras do PAACA;

- não cumprir com vários números dos artigos das Regras do PAACA 2021: 2.º, 3.º, 5.º, 9.º e 11.º;

- não cumprir com o previsto nos artigos 2.º e 3.º das regras do PAACA, conforme solicitado no formulário de candidatura, o que não permite atingir a percentagem mínima prevista no número 6 do artigo 11.º.

- não cumprir com vários números dos artigos das Regras do PAACA 2021: 6.º, 9.º, 11.º;

Portanto, não consideramos as 5 candidaturas excluídas, por a razão da exclusão não ser por decisão da DRCAlg, na concretização do objetivo, que foi, por isso, superado, com 100% de candidaturas de projetos artísticos e culturais de carácter não profissional apoiadas.

Dado 2021 ser, como já foi referido, um ano ainda com forte impacto associado aos constrangimentos que resultaram da pandemia, algumas das 78 propostas acabaram por não ser executadas, e para outras continuámos a manter uma postura de abertura, aceitando alterações de datas, tipologias e intervenientes, incluindo a possibilidade de algumas das atividades passarem do presencial para o suporte digital, de modo a permitir que os apoios se concretizassem o máximo possível, chegando, assim, aos artistas, técnicos, e outros profissionais envolvidos nas mesmas.

Resultado: **100%**; Classificação: **Superou** [indicador: Taxa de projetos apoiados em sede das candidaturas abertas para o Programa de Apoio à Ação Cultural. meta anual: 85%; fonte de verificação: Resultados após análise das candidaturas recebidas; Relatórios de execução das atividades com registo de imagens e contagem de público].

- **Realizar e apoiar atividades de promoção e difusão cultural**, fomentando atividades de sensibilização da comunidade em geral para a importância das artes e da cultura no contexto regional, tanto organizadas diretamente pela e com envolvimento da DRCAlg, como em parceria com outras entidades, cabendo à DRCAlg apenas o apoio à iniciativa, tais como:

Pretendemos, com estas atividades realizadas e apoiadas, valorizar os projetos sempre que trabalhem as temáticas que têm resultado das orientações da tutela, de forma a haver uma

crescente integração, também no setor da cultura, das várias estratégias e planos acima referidos. Assim, a temática do DIVAM de 2021 foi “Património, Comunidade e Inclusão”. Também no que respeita ao Apoio à Ação Cultural, destacamos a inclusão da questão do combate à violência doméstica, no conjunto das temáticas a valorizar na análise dos projetos candidatados, conforme elencamos abaixo:

- Combate à exclusão social e à desertificação do interior do Algarve;
 - Reforço do papel das artes e da cultura na sensibilização para questões como: o respeito pelos direitos humanos, a igualdade e não discriminação, a integração das comunidades ciganas, a promoção da participação dos jovens, **o combate à violência doméstica** e os desafios colocados pelas migrações e integração sócio-territorial;
 - A educação para a cultura e para as artes;
 - Valorização do património imaterial do Algarve e preservação das tradições, memória e identidade, incluindo a revitalização de núcleos e centros históricos;
 - Inovação cultural, projetos multidisciplinares e multiculturais.
-
- ✓ Continuar a colaborar proximamente com a Associação Acesso Cultura, em torno de temáticas associadas aos vários níveis de acessibilidades à oferta cultural. Apesar de, por força da pandemia, não se terem realizado os debates presenciais, realizámos, nos dias 13 e 14 de dezembro, duas ações de formação presenciais, no auditório da DRCAlg, com o objetivo de capacitar os agentes culturais da região em matérias como a deficiência e a gestão cultural e ainda a promoção do recurso à audiodescrição como instrumento de integração no acesso à oferta cultural.
 - ✓ Continuar com a atividade «Café com Letras», uma parceria com a Biblioteca da Universidade do Algarve e a FNAC, com o apoio da Rádio Universidade do Algarve (RUA), da qual resultaram 7 sessões, sendo duas delas online, em fevereiro e março, ainda por força de estarmos em confinamento.

Assim, em 2021, realizaram-se as seguintes atividades:

- Café com Letras – 19 de fevereiro – online | “Como é fazer Cultura no Interior do Algarve”;
- Café com Letras – 19 de março – online | “Mulheres e Violência Doméstica: a cultura mete a colher”;

- Café com Letras – 16 de abril – online | “Património Espeleológico do Algarve;
- Café com Letras – 14 de maio – online | “Português: 230 milhões de falantes;
- Café com Letras – 18 de junho – Fnac | “Crescer com Arte;
- Café com Letras – 15 de outubro | “O Poder da Música”; e
- Café com Letras – 7 de novembro | “Despertar para o Bullying”.
- Ação de Formação: «Deficiência e Gestão Cultural» (1 dia)
- Ação de Formação: «Introdução à Audiodescrição» (1 dia).
- Celebração do Dia Internacional dos Museus com uma atividade de promoção da Arqueologia junto dos jovens estudantes do concelho de Faro;
- Campanha nas redes sociais, por ocasião do Dia Internacional da Mulher a chamar a atenção para as mulheres criadoras de cultura no Algarve;

Resultado: **11**; Classificação: **Superou** [indicador: Número de atividades realizadas por iniciativa dar DRCAlg ou em parceria. meta anual: 8 atividades fonte verificação: Resultados após análise das candidaturas recebidas; Relatórios de execução das atividades com registo de imagens e contagem de público].

Tabela 4 - Apoiar a criação e difusão artística e cultural

Objetivos Operacionais, Resultados Previstos e Alcançados, Recursos Humanos Previstos e Reais				
004. Apoiar a criação e difusão artística e cultural				
Meta 2021	Resultados Previstos	Resultados Alcançados	Recursos Humanos Previstos	Recursos Humanos Reais
•INDICADOR 8. Nº de atividades artísticas e culturais realizadas nos monumentos afetos e dependentes.				
30	Entre 25 e 35	42	3 TS	2 TS
•INDICADOR 9. Taxa de projetos apoiados nos domínios criação / produção/ circulação				
85%	Entre 75% e 95%	100%	3 TS	2 TS
•INDICADOR 10. Nº de atividades de promoção e difusão cultural realizadas e apoiadas				
8	Entre 6 e 10	11	2 TS	2 TS

005. Concretizar medidas Simplex e modernização administrativa

- **Participar na medida Simplex Bilhetes online para MPM**, de modo a disponibilizar o acesso digital à oferta cultural e à compra de bilhetes para entrada nos Monumentos da DRCAlg, podendo estes serviços ser disponibilizados em várias plataformas

Devido a dificuldades na elaboração das peças do procedimento, nomeadamente caderno de encargos, na medida em que a solução deveria ter em conta todo o sistema ERP SAGE 50C, atualmente em funcionamento na DRCAlg, designadamente com a gestão de *stocks*, de inventários e de faturação, ocorreram atrasos no procedimento.

Resultado: **0%**; Classificação: **Não atingiu** [indicador: Taxa de Execução das medidas Cultura inseridas no Programa Simplex - Bilhetes online para MPM; meta anual: 75%; tolerância: 15%; fonte de verificação: nº de monumentos com o acesso digital à oferta cultural e à compra de bilhetes implementada / nº total de monumentos do Algarve a serem implementados o acesso digital à oferta cultural e à compra de bilhetes para entrada].

- **Aumentar a desmaterialização do acervo documental da DRCAlg arquivado em suporte de papel**, nomeadamente o arquivo procedente do ex-IPPAR e da ex-Delegação Regional de Cultura, referente a processos de salvaguarda e valorização dos bens culturais, expediente, gestão de recursos materiais e apoio a projetos e atividades culturais

Foi dada continuidade ao trabalho iniciado no ano 2020 com vista à desmaterialização do arquivo documental da DRCAlg. Todos os processos que entraram em papel foram transformados em digital e tratados internamente e externamente como tal.

Resultado: **20%**; Classificação: **Superou** [indicador: taxa resultante do confronto do número de processos desmaterializados com o número total de processos em condições de serem digitalizados; meta anual: 10%; tolerância: 5%; fonte de verificação: diretório onde serão alojados os processos objeto de desmaterialização e Relatório validado pela Direção].

Tabela 5 - Concretizar medidas Simplex e modernização administrativa

Objetivos Operacionais, Resultados Previstos e Alcançados, Recursos Humanos Previstos e Reais				
005. Concretizar medidas Simplex e modernização administrativa				
Meta 2021	Resultados Previstos	Resultados Alcançados	Recursos Humanos Previstos	Recursos Humanos Reais
•INDICADOR 11 - Taxa de Execução das medidas Cultura inseridas no Programa Simplex - Bilhetes online para MPM				
75%	Entre 60% e 90%	0%	1 D 1 TS	1 D
•INDICADOR 12 - Taxa de desmaterialização do arquivo da DRCALG				
10%	Entre 5% e 15%	20%	1 AT	1 AT

OO6. Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços

- Promover iniciativas que motivem a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços, para além das legalmente previstas

A DRCAlg tem, na sua forma de gestão, a promoção de iniciativas que pretendem a envolvimento dos trabalhadores na sua atividade e gestão, seja através de reuniões, da criação de grupos de trabalho com participação diversificada, ou através da disponibilização de documentos para a discussão e recolha de sugestões para assuntos diversos, como propostas para escolha de *merchandising*, participação na renovação dos inquéritos de satisfação, necessidades de formação, análise das necessidades de novo sistema documental ou sugestões para plano de atividades.

Resultado: **10**; Classificação: **Atingiu** [indicador: N.º de iniciativas promotoras da participação dos trabalhadores na gestão dos serviços, para além das legalmente previstas; meta: 12; tolerância: 2; fonte de verificação: Registo no sistema de gestão documental].

Tabela 6 - Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços

Objetivos Operacionais, Resultados Previstos e Alcançados, Recursos Humanos Previstos e Reais				
006. Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços				
Meta 2021	Resultados Previstos	Resultados Alcançados	Recursos Humanos Previstos	Recursos Humanos Reais
• INDICADOR 13 - N.º de iniciativas promotoras da participação dos trabalhadores na gestão dos serviços, para além das legalmente previstas				
12	Entre 10 e 14	10	n.a	n.a

OO7. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal

- Estabelecer protocolos com entidades particulares ou públicas, a fim de criar condições de bem-estar e satisfação dos trabalhadores. Estimula-se a que sejam os próprios trabalhadores a sugerirem as suas preferências.

No âmbito da área temática de boa gestão dos trabalhadores, como previsto pelo Art.º25 da Lei do Orçamento de Estado de 2020, pretendeu-se dar continuidade ao estabelecimento de protocolos âmbito da saúde e bem-estar, com benefícios para os trabalhadores da DRCAlg e suas famílias.

Resultado: **3**; Classificação: **Atingiu** [indicador: N.º de protocolos criados com empresas ou organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições mais favoráveis.; meta anual: 4; tolerância: 1; fonte de verificação: Arquivo Geral. Protocolos celebrados].

- Criar medidas para ajudar a conciliar a vida profissional com a vida pessoal aumentando assim a motivação dos trabalhadores, nomeadamente através de horários compatíveis com estudos ou creches, por exemplo. Também outras modalidades serão equacionadas, como a modalidade de trabalho à distância.

A pandemia veio demonstrar como é possível aos trabalhadores, cujas funções o permitam, cumprir, trabalhando à distância.

Neste ano, foram solicitados, pelos trabalhadores, autorizados e outorgados, 3 contratos de teletrabalho nos termos previstos no Código do Trabalho.

Foram, ainda, solicitados pelos trabalhadores, e autorizados, 8 pedidos de alteração da modalidade de horário de trabalho, sendo 5 jornada contínua e 3 jornada flexível.

Resultado: **100%**; Classificação: **superou** [indicador: percentagem de pareceres favoráveis a pedidos de horários adaptados; meta anual: 80%; tolerância: 10%; fonte de verificação: deferimentos aprovados no registo no sistema de gestão documental].

Tabela 7 - Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal

Objetivos Operacionais, Resultados Previstos e Alcançados, Recursos Humanos Previstos e Reais				
007. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal				
Meta 2021	Resultados Previstos	Resultados Alcançados	Recursos Humanos Previstos	Recursos Humanos Reais
• INDICADOR 14 - N.º de protocolos criados com empresas ou organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições mais favoráveis.				
4	Entre 3 e 5	3	n.a.	n.a.
• INDICADOR 15 - Percentagem de pareceres favoráveis a pedidos de horários adaptados				
80%	Entre 70% e 90%	100%	n.a.	n.a.

OO8. Implementar procedimentos de boas práticas no atendimento aos utentes e monitorizar o grau de satisfação dos visitantes

- Implementar questionários/inquéritos para aferir o grau de satisfação dos visitantes e identificar aspetos a melhorar na relação existente entre os serviços prestados pela Direção Regional de Cultura do Algarve e os seus visitantes/utentes

A DRCAlg instituiu o processo de avaliação do grau de satisfação dos cidadãos que visitam os três monumentos afetos a si, com base em recolha de opiniões, através de questionário para identificação de boas práticas e de pontos de melhoria continua. O questionário é aplicado em formato eletrónico, disponibilizado durante o ano inteiro na página da Internet da DRCAlg.

Os monumentos afetos à DRCAlg e cujos questionários estão disponíveis aos cidadãos são:

- ✓ Fortaleza de Sagres (Vila do Bispo);
- ✓ Ermida de Nossa Senhora da Guadalupe (Vila do Bispo);
- ✓ Ruínas romanas de Milreu (Faro).

A estrutura do questionário compreende três partes, divididas por questões comuns a todos os monumentos, questões específicas organizadas por monumento e questões de caracterização do respondente.

Foi utilizada uma escala que varia entre o 1 e o 5, em que o valor 1 corresponde a um estado de “Muito negativo” e o valor 5 a “Muito positivo”. Nenhuma resposta é obrigatória.

O grau de Satisfação Global com a visita aos três monumentos situa-se nos 4,71, muito perto do “Muito positivo”, sendo o valor mais elevado para a Fortaleza de Sagres (4,83), com uma taxa de resposta de 42,86%, seguido da Ermida de Nossa Senhora da Guadalupe (4,67) com uma taxa de respostas de 21,43% e por fim as Ruínas romanas de Milreu com 4,60 e com uma taxa de respostas de 35,71%.

Resultado: **4,71**; Classificação: **Superou** [indicador: índice de satisfação dos visitantes dos Monumentos do Algarve (numa escala de 1 a 5); meta anual: 4; tolerância: 0,5%; fonte de verificação: Média simples das respostas a inquérito de satisfação = \sum respostas a inquérito a inquérito de satisfação a clientes cidadãos \div N.^o de respostas a inquérito de satisfação].

Tabela 8 - Implementar procedimentos de boas práticas no atendimento aos utentes e monitorizar o grau de satisfação dos visitantes

Objetivos Operacionais, Resultados Previstos e Alcançados, Recursos Humanos Previstos e Reais				
OO8. Implementar procedimentos de boas práticas no atendimento aos utentes e monitorizar o grau de satisfação dos visitantes				
Meta 2021	Resultados Previstos	Resultados Alcançados	Recursos Humanos Previstos	Recursos Humanos Reais
• INDICADOR 16 - Índice de satisfação dos visitantes dos Monumentos do Algarve (numa escala de 1 a 5)				
4	Entre 3,5 e 4,5	4,71	1 TS	1 TS

OO9. Aumentar as visibilidade e interação nas redes sociais

- Comunicar mais e melhor com os cidadãos (e *stakeholders*), criando dinâmicas, conteúdos de divulgação cultural de relevância para a região, bem como partilhando e comunicando informações úteis para os agentes culturais e população em geral.

As redes sociais (*facebook*, *twitter* e *instagram*) registaram um crescimento médio de 39%. O *twitter* foi o que mais cresceu, tendo duplicado o número de seguidores para 253. O *Instagram* registou um crescimento de 58%, contando no final de 2021, com 1333 seguidores. A taxa de crescimento de “gostos” e “seguidores” no *facebook* foi idêntica, com um aumento de 12%. No final do ano, estavam contabilizados 7698 “gostos” e 8369 “seguidores”. Só o *Youtube* continua com uma fraca adesão, com apenas 2 subscrições novas em 2021, embora importe referir que se trata de uma plataforma que utilizamos mais como retaguarda de apoio para carregamento de conteúdos que disponibilizamos noutras plataformas, e não tanto (pelo menos, por enquanto) como um canal de contacto com o nosso público.

Resultado: **39%**; Classificação: **Superou** [indicador: Aumentar o de % de seguidores, gostos e interações, relativamente ao mesmo período do ano anterior; meta anual: 20%; tolerância: 5%; fonte de verificação: Estatísticas das próprias redes].

Tabela 9 - Aumentar as visibilidade e interação nas redes sociais

Objetivos Operacionais, Resultados Previstos e Alcançados, Recursos Humanos Previstos e Reais				
OO9. Aumentar as visibilidade e interação nas redes sociais				
Meta 2021	Resultados Previstos	Resultados Alcançados	Recursos Humanos Previstos	Recursos Humanos Reais
• INDICADOR 17 - Aumento de % de seguidores, gostos e interações, relativamente ao mesmo período do ano anterior				
20%	Entre 15% e 25%	39%	1 TS	1 TS

2. Atividades/projetos que concorrem indiretamente para a prossecução operacional dos objetivos estratégicos da DRCAlg

Atividade	Execução	UO Responsável
2.1. Na vertente da salvaguarda e valorização dos Bens Culturais		
<p>Consolidar o Promontório de Sagres como Marca do Património Europeu, nomeadamente através da participação na rede do European Heritage Label.</p>	<p>Em Curso.</p> <p>A participação na rede EHL@Network decorreu já com resultados alcançados, nomeadamente a criação do website, redes sociais e de um concurso fotográfico.</p> <p>Desenvolvimento do Projeto «Mapa de Valores – Marca do Património Europeu», em dezembro, no Dia Internacional dos Direitos Humanos.</p>	FSEG
<p>Continuar o processo de candidatura dos Lugares de Globalização a património mundial da UNESCO, promovendo o trabalho de uma equipa de apoio científico e técnico.</p>	<p>Os contributos científicos foram efetuados no âmbito da candidatura MAGALLANES</p>	DSBC
<p>Executar as ações cometidas à DRCAlg no Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica 2018-2021 para a região do Algarve.</p>	<p>Foi apresentado o livro <i>Gentes do Mercado</i>, a 25 de maio, no Mercado Municipal de Tavira, resultado da atividade homónima que, em 2021, não pode ser cumprida, devido à suspensão da Feira da Dieta Mediterrânica, onde esta ação de sensibilização da comunidade e dos agentes económicos estava integrada; a situação pandémica também levou a que não houvesse atividade do Grupo de Trabalho</p>	DSBC

	RMA-PCI, impossibilitando a articulação do trabalho dos técnicos dos museus e dos restantes agentes culturais e de investigação.	
Participar na Comissão de Acompanhamento do CRESC ALGARVE 2020, nomeadamente nas atividades previstas no seu Plano de Avaliação e nas reuniões convocadas pela Comissão de Coordenação Regional do Algarve.	A DRCAIlg participou nas atividades e reuniões para que foi convocada.	DRC
Participar no plano de ação plurianual para a implementação e gestão do centro interpretativo do Ribat da Arrifana, em parceria com a DGPC, o Município de Aljezur, a Universidade Nova de Lisboa (através da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas) e o Fundo Aga Khan para a Cultura.	Foi efetuada a atualização do Plano, que foi presente à Senhora Ministra da Cultura e por esta homologado em 26/11/2021. Desenvolveram-se estudos para novas vedações das áreas escavadas. Deu-se início à elaboração do Relatório Prévio para a conservação e restauro das estruturas de alvenaria que se encontram a descoberto. Emitiu-se parecer sobre a proposta de Projeto de Intervenção Plurianual de Arqueologia 2022-2025.	DSBC
Promover a produção de conhecimento dos bens culturais da região por investigadores internos à DRCAIlg e externos: a) Ações de intervenção e valorização de Cacela-Velha, com a apresentação de candidaturas a programas de financiamento comunitário, nomeadamente aos EEA-Grants;	Recebida a confirmação da não aprovação da candidatura EAA Grants “Projeto PULCHRA”, foi proposta a intenção de submeter este a novo quadro comunitário.	DSBC
Promover a produção de conhecimento dos bens culturais da região por investigadores internos à DRCAIlg e externos: b) projeto de investigação e divulgação da cidade romana de Balsa, apoiando intervenções no terreno;	1- Webinar da Balsa: preparação de comunicação e participação, 27 e 28 (250 participantes): https://balsa.cvtavira.pt/2021/02/02/videos-webinar/ 2- Participação na Escavação Arqueológica da Balsa. 3- Técnico Superior como	DSBC

	membro do júri de tese de mestrado "A cidade romana de Balsa (Tavira): Uma análise da urbe através do seu espólio", realizada na UAlg, 9/06 (em linha).	
<p>Promover a produção de conhecimento dos bens culturais da região por investigadores internos à DRCAlg e externos:</p> <p>c) projeto de investigação plurianual 'ProPEA / Projeto Património Endocársico do Algarve', sobre a dinâmica de ocupação humana das cavidades naturais do Algarve, atualizando o inventário georreferenciado das grutas com interesse arqueológico referenciadas na região.</p>	<p>Em resultado da defesa da tese de doutoramento "O PATRIMÓNIO ESPELEO-ARQUEOLÓGICO DO ALGARVE: INVENTARIAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E SALVAGUARDA DE CAVIDADES CÁRSICAS COM POTENCIAL ARQUEOLÓGICO", resultante do projeto de investigação ProPEA (aprovada com a classificação de muito bom), o Algarve passou assim a dispor de um inventário georreferenciado das cavidades naturais da região, muitas delas com ocupação humana antiga, com a respetiva caracterização, sendo este um instrumento fundamental para a prevenção e salvaguarda desse património natural e cultural.</p> <p>Mas, na verdade, não se trata de um mero inventário, pois propõe, além disso, a integração histórica e cultural deste património.</p>	DSBC
Estabelecer protocolos de colaboração com o objetivo de efetivar intervenções de conservação e restauro do Património Cultural;	Nada a reportar.	DSBC
Manter atualizado o PRIPAlg e a Carta de Risco do Património Classificado e em Vias de Classificação, identificando os riscos e as necessidades de proteção e conservação prioritária nos imóveis classificados de grau	Atualizou-se o PRIPAlg / Plano Regional de Intervenções Prioritárias do Algarve, identificando os riscos e as necessidades de proteção e	DSBC

<p>nacional localizados na região e propondo as prioridades de intervenção de salvaguarda e de investimento no património edificado público classificado ou em vias de classificação a nível nacional</p>	<p>conservação prioritária nos imóveis classificados de grau nacional localizados na região e propondo as prioridades de intervenção de salvaguarda e de investimento no património edificado classificado ou em vias de classificação a nível nacional; o Plano abrange os bens culturais imóveis classificados de grau nacional – MN e IP – localizados na região, estando atribuída à DRCAlg a definição de uma estratégia regional de intervenção no património cultural edificado, estabelecendo prioridades para as ações de salvaguarda e valorização, de acordo com a alínea c) do n.º 2 do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, sendo esta implementada em consonância com a tutela nacional (DGPC).</p>	
<p>Atualizar e implementar os Planos de Manutenção dos Monumentos afetos, realizando um trabalho de conservação preventiva, com duas vantagens evidentes: conservar continuamente o património e aumentar a oferta de qualidade de visita aos monumentos.</p>	<p>Em execução - bianual. A decorrer: Avaliação das fichas de diagnóstico, em parceria com a arquitetura e engenharia, de Sagres, N. S. Guadalupe e Milreu. a) Programação de atualização das fichas de Milreu, compaginadas com a intervenção nos Mosaicos. b) Diagnóstico pormenorizado das muralhas, igreja e equipamentos de Sagres. c) Programação de levantamento dos elementos arquitetónicos de N. S. de Guadalupe para futuro</p>	<p>DSBC</p>

	mapeamento.	
Desenvolver Estudos e Projetos em imóveis classificados e bens culturais integrados afetos à DRCAlg e em outros bens culturais classificados propriedade do Estado Português sem afetação específica localizados na região.	Nada a reportar	DSBC
Manter atualizado o inventário dos bens culturais imóveis classificados da região e a respetiva cartografia georreferenciada no Atlas do Património Cultural Classificado e em Vias de Classificação e atualizar os conteúdos descritivos da base de dados de Inventário do sistema de informação Ulisses, bem como os dados referentes à propriedade e afetação desses bens culturais.	Manteve-se atualizado o registo dos bens culturais classificados no Atlas do PCCVC (cartografia e informação complementar) e, no âmbito do PRIPAlg, atualizou-se a informação sobre a titularidade dos bens.	DSBC
Manter atualizado o inventário dos sítios arqueológicos da região e a respetiva cartografia georreferenciada e colaborar com a DGPC na atualização dos conteúdos da base de dados de Inventário do sistema de informação Endovélico/Portal do Arqueólogo.	Nada a reportar	DSBC
Promover a articulação de projetos regionais que possibilitem a valorização do património religioso do Algarve, em cooperação com a Diocese e Vigararias do Algarve, outras entidades proprietárias, a AMAL, a Região de Turismo, o IEFP e a CCDRALgarve.	Foi estabelecido acordo de cooperação para a dinamização do turismo religioso no Algarve no âmbito da formação e do emprego, Entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., a Diocese do Algarve, a Região do Turismo do Algarve, a Comunidade Intermunicipal do Algarve, a CCDR Algarve e a DRCAlg, tendo por objetivo implementar um projeto-piloto visando a animação dos espaços patrimoniais religiosos e contribuindo para a criação de emprego e, conseqüentemente, para atenuar os efeitos do desemprego e a sua sazonalidade.	DSBC

<p>Prestar apoio técnico às Misericórdias existentes na região, nomeadamente à conservação e valorização das suas coleções visitáveis, em conformidade com o Protocolo de colaboração estabelecido entre a DRCAlg e a União das Misericórdias Portuguesas.</p>	<p>Executado:</p> <p>a) Apoio técnico à Santa Casa da Misericórdia de Faro. Aguarda-se que nos seja remetido relatório prévio das intervenções propostas.</p> <p>b) Informação remetida à Santa Casa da Misericórdia de Alcantarilha, propondo a nossa disponibilidade para acompanhamento de intervenções futuras.</p>	<p>DSBC</p>
<p>Participar nas atividades e nos Grupos de Trabalho técnicos da Rede de Museus do Algarve, nomeadamente nos GT RMA-ARQ (arqueologia), RMA-PCI (património cultural imaterial) e RMA-EDU (atividades e serviços educativos), desenvolvendo, nomeadamente:</p> <p>a) normas orientadoras para a recolha, depósito e incorporação de espólios arqueológicos nos museus da região;</p>	<p>Os técnicos participaram nas atividades e nos Grupos de Trabalho técnicos da Rede de Museus do Algarve.</p>	<p>DSBC</p>
<p>b) o projeto MAVA/Museu Arqueológico Virtual do Algarve;</p>	<p>O DSBC colaborou ativamente no desenvolvimento, do projeto MAVA / Museu Arqueológico Virtual do Algarve, participando em diversas reuniões do grupo de trabalho técnico criado para esse efeito em cooperação com o Museu Nacional de Arqueologia / DGPC e com a DGLAB.</p>	<p>DSBC</p>
<p>c) o projeto Algarve Imaterial, de mapeamento das manifestações do património cultural imaterial, incrementando, em articulação com a DGPC/DPIMI, o Atlas do PCI a nível nacional.</p>	<p>Nada a reportar</p>	<p>DSBC</p>
<p>• Desenvolver, mediante protocolo, parcerias com os municípios da região no plano museológico. Destaca-se o apoio técnico ao Município de Lagos na programação e instalação dos conteúdos para reabertura do Museu Municipal Dr. José Formosinho (a inaugurar no</p>	<p>Foi prestado apoio técnico no âmbito da museologia a museus e coleções visitáveis da região, nomeadamente na sequência de protocolos de cooperação firmados com os Municípios de</p>	<p>DSBC</p>

<p>primeiro semestre de 2021) e para reinstalação da Secção de Arqueologia (a inaugurar em 2022); a colaboração com o Município de Loulé no comissariado da exposição «Com os Pés na Terra e as mãos no Mar: 6000 anos de história de Quarteira» (a inaugurar em maio de 2021).</p>	<p>Lagos e de Loulé:</p> <p>1 - Programação, opções de conservação e restauro do património móvel e instalação dos conteúdos para a reabertura do núcleo Dr. José Formosinho do Museu de Lagos, inaugurado em 27/10/2021 com a exposição de longa duração «Depois de 1460 & Coleções Especiais»;</p> <p>2 - Aprofundamento dos conteúdos para a reinstalação da Secção de Arqueologia do Museu de Lagos (a inaugurar em 2023, segundo informação da CML);</p> <p>3 - Comissariado geral da exposição «Com os Pés na Terra e as mãos no Mar: 6000 anos de história de Quarteira» promovida pelo Município de Loulé e inaugurada em 13/05/2021</p>	
<p>Instruir os procedimentos de incorporação em museus da Rede Portuguesa de Museus relativos aos espólios procedentes de trabalhos arqueológicos efetuados na região.</p>	<p>Nada a reportar</p>	<p>DSBC</p>
<p>Gerir as reservas de materiais arqueológicos afetas à DRCAlg (atualmente em depósito nas instalações da DRCAlg e em Aljezur);</p>	<p>Receção em depósito provisório na sede da DRCAlg de espólio arqueológico proveniente de trabalhos arqueológicos realizados no Algarve por entidades diversas.</p> <p>Monitorização dos espólios do Castelo de Aljezur depositados em instalações da CM de Aljezur.</p> <p>Realizada aquisição de equipamento de acondicionamento de materiais.</p>	<p>DSBC</p>

Preparar a instalação de reserva de materiais arqueológicos afetas à DRCAlg em Castro Marim, mediante a implementação de protocolo com a respetiva câmara municipal	Nada a reportar	DSBC
Continuar o inquérito e monitorização dos acervos de materiais arqueológicos da região do Algarve existentes em depósitos, coleções visitáveis e museus fora da região, tendo em vista a criação e gestão centralizada de reservas arqueológicas do Algarve.	Nada a reportar	DSBC
Concluir o «Projeto de Intervenção de Acessibilidades e Informação no Promontório de Sagres» e «Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe - Projeto de acessibilidade física, informativa e sensorial», ambos executados no âmbito da Linha de Apoio Turismo Acessível do Valorizar - Programa de Apoio à Valorização e Qualificação do Destino, do Turismo de Portugal.	No Promontório de Sagres, falta executar uma última ação - sinalética Na Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe, encontra-se na fase final de execução o projeto de Acessibilidade da Ermida de N ^a Sra. de Guadalupe, nomeadamente a instalação do Mupi interativo. As duas candidaturas foram reprogramadas até 31/12/2022	DSBC FSEG
Continuar os procedimentos relativos ao Concurso Limitado por Prévia Qualificação para a Empreitada do Centro Expositivo e de Instalação Museográfica no Promontório de Sagres.	Gestão do procedimento e acompanhamento da empreitada em curso; supervisão da preparação e produção de conteúdos.	DSBC

Atividade	Execução	Responsável
2.2. Na vertente do apoio e promoção da ação cultural		
Contribuir para as várias estratégias e planos intersectoriais que reflitam as abordagens das várias Convenções Internacionais, da CNDH e da Agenda 2030.	O PAACA e o DiVaM refletem estas abordagens. O PAACA de forma direta nos seus critérios e o DiVaM com a adoção dos princípios associados à “Convenção de Faro”, assim como à CNDH através das	DPDC

	temáticas selecionadas anualmente. Formação da Acesso Cultura no Âmbito da Deficiência e da Gestão Cultural, e audiodescrição; As temáticas abordadas nas sessões Café com Letras.	
Valorizar os projetos sempre que trabalhem as temáticas que têm resultado das orientações da tutela, de forma a haver uma crescente integração, também no setor da cultura, das várias estratégias e planos acima referidos, reforçando o carácter transversal da cultura e das artes na implementação das políticas públicas.	Introdução da temática do combate à violência doméstica, nos critérios de valorização do PAACA; e consequente enquadramento de uma das atividades apoiada no âmbito do PAACA, a assinalar o Dia Internacional contra a Violência doméstica, nomeadamente o espetáculo “Meu Amor Doméstico”; que envolve inclusive a consultoria da APCA; Enquadramento de uma das atividades apoiada no âmbito do DIVAM, o espetáculo “Trava, Trava, Travadinha”, como o contributo do Algarve para assinalar as comemorações do Dia do Mediterrâneo.	DPDC
Continuar a introduzir melhorias nas normas regulamentares a) do PAACA (Programa de Apoio à Ação Cultural do Algarve)	Melhorias introduzidas no PAACA, nomeadamente a possibilidade de se considerar elegíveis, até uma determinada percentagem do apoio, as despesas com salários das estruturas.	DPDC
b) do DiVaM (programa de Dinamização e Valorização dos Monumentos	Melhorias introduzidas no DIVAM, nomeadamente a possibilidade de se considerar elegíveis, até uma determinada percentagem do apoio, as despesas com salários das estruturas.	DPDC DSBC
c) o Apoio à Edição, que também contempla a	Participação do DSBC,	DSBC

<p>linha editorial da DRCAlg.</p>	<p>presidindo, e de uma técnica superior da DSBC na comissão técnica de apoio à edição, cujo secretariado foi assegurado por elemento da DPDC. Tendo em conta a verba disponível para o apoio foram apoiadas nove das dezassete candidaturas elegíveis, segundo os critérios estabelecidos nas Regras do Apoio à Edição de Obras Temáticas Sobre o Algarve.</p>	
<p>Participar em feiras e festivais de divulgação e promoção do património e da cultura do Algarve, nomeadamente na Feira da Dieta Mediterrânica (em Tavira) – (reforço da presença por via das plataformas digitais, devido à pandemia).</p>	<p>A CMT não promoveu a Feira da Dieta Mediterrânica, mas a DRCAlg participou na ação de apresentação e entrega do livro <i>Gentes do Mercado</i>, uma edição conjunta, à comunidade.</p>	<p>DSBC DPDC</p>
<p>Assegurar a atribuição de apoios pontuais (fora dos programas), com vista a viabilizar a promoção de atividades que se distingam pela sua importância artística e cultural, e se revelem de manifesto interesse para a região.</p>	<p>Foram atribuídos 13 apoios pontuais, por despacho da Diretora Regional, num total de €48 105,55.</p> <p>Foram concedidos apoios a ações que, por algum motivo, não tenham tido condições para concorrer aos vários programas de apoio da DRCAlg. Estas ações puderam desenvolver-se em torno das mais diversas temáticas, como sejam o Património material e imaterial, os livros e a leitura, a divulgação da produção artística da e na região, e promoção dos objetivos da Agenda 2030 no contexto cultural. As entidades e projetos objeto de apoio Pontual foram os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - União Audiovisual Algarve – Ação de apoio aos profissionais 	<p>DPDC</p>

	<p>da Cultura;</p> <ul style="list-style-type: none">- Na Mouche Associação Cultural – Peça de autor para o Prémio de Poesia António Ramos Rosa;- JAT – Janela Aberta Teatro – Participação da Feira de Artes Performativas Mercates e Projeto Asas de Papel;- Associação Cultural Charola Amizade Estoiense – Projeto Espetáculo Humorístico com Serafim, e projeto Amália Inesquecível;- ArQuente Associação Cultural – Projeto Filme “A Última Ilha”;- Beliaev Centro Cultural – Projeto Gala Terpsícore e projeto Espetáculo de Natal;- Acesso Cultura – Formação Deficiência e Gestão Cultura e Introdução à Audiodescrição;- AORCA – Projeto Sons ao Crepúsculo;- Partilha Alternativa – Projeto Memórias da Casa Rural pesquisa filmada- Grupo Coral Ossónoba – Projeto Chorus Fest Monchique- Sociedade Recreativa Bordeirense – Pesquisa e Recolha de Material projeto Terras do Acordeão- SRAF – Projeto Artistas nas escolas- Fundação Manuel Viegas Guerreiro – Apoio Seminário Manuel Viegas Guerreiro – O percurso e a filosofia de um humanista e antropólogo	
--	---	--

Participar em projetos objeto de fundos comunitários na área da cultura, como sejam o caso do Magalhães/Magallanes_ICC.	Neste âmbito, a DPDC esteve envolvida: - no projeto Magallanes_ICC, com a adjudicação da componente da investigação histórica do projeto. - na Programação Cultural em Rede; - na Candidatura AMIF Women que, apesar de não ter sido objeto de apoio, teve a excelente classificação de 83% na avaliação.	DPDC DSBC
Colaborar com o Plano Nacional das Artes, acolhendo ações de divulgação e apoiando projetos específicos, sempre que solicitados.	Estivemos sempre disponíveis para os contactos relacionados com o PNA, tanto por parte de agentes culturais, como por parte das escolas. O tema da sessão do Café com Letras do mês de 18/6 foi “Crescer com Arte” e contámos com a artista residente numa das escolas do Plano, para falar da sua experiência, no âmbito do PNA	DPDC
Promover o estudo “Cultura no pós-Algarve 2020”	Foi encomendado um estudo semelhante, em que participámos, pela AMAL.	DPDC
Lançar as bases para a criação de um gabinete de apoio aos agentes culturais da região	Pela impossibilidade do serviço de origem autorizar a mobilidade de um TS nesta área, não foi criado.	DPDC

Atividade	Execução	Responsável
2.3. Na vertente do Regime Jurídico de Autonomia de Gestão de Museus, Monumentos e Palácios		
Concretizar, junto do diretor selecionado no Procedimento concursal de seleção internacional para provimento do cargo de direção intermédia de 2.º grau como diretor da Fortaleza de Sagres e Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe (FSEG), o	Foi solicitado o estabelecido no Decreto-Lei n.º 78/2019, de 5 de junho. Não foi submetido à DRC o plano de gestão nem o plano de	DR FSEG

estabelecido no Decreto-Lei n.º 78/2019, de 5 de junho.	atividades.	
---	-------------	--

3. Atividades de suporte e correntes, que asseguram o normal funcionamento da organização e que são fundamentalmente da responsabilidade da DAR

Atividade	Execução (S/N/ n.a.)	Recursos Humanos Envolvidos (nº de AT e TS) – em equipa
Monitorizar o QUAR de 2021	S	1 TS e 1 CT
Preparar e elaborar a proposta de orçamento para 2022	S	1 TS e 1 CT
Colaborar na elaboração do Plano de Atividades e QUAR para 2022	S	1 TS e 1 CT
Elaborar a prestação da conta de gerência de 2020	S	1 TS e 1 CT
Elaborar o Relatório de 2020	S	1TS e 1 CT
Elaborar reportes mensais e trimestrais para a DGO e outras entidades	S	1 TS
Fazer o tratamento da documentação do IVA	S	1 TS
Fazer o tratamento da documentação da receita	S	1 TS e 1 CT
Elaborar mensalmente o Pedido de Libertação de Créditos (PLC) para o orçamento de atividades e orçamento de projetos	S	1 TS
Tratar da constituição, reconstituição do fundo de maneo e liquidação.	n.a.	n.a.
Analisar o cumprimento das formalidades legais nos processos submetidos a processamento de despesa	S	3 TS

Assegurar o registo do processamento da despesa e pagamento das mesmas em tempo útil	S	1 TS e 1 CT
Tratar do registo dos compromissos plurianuais no Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP), no SIGO, e atualização trimestral de acordo com a execução financeira	S	1 TS
Colaborar nas propostas de aquisição de bens e serviços para autorização superior	S	3 TS
Fazer o levantamento e a gestão dos contratos de funcionamento (eletricidade, água, equipamentos mecânicos, comunicações, limpeza, segurança/vigilância, entre outros) dos imóveis afetos a esta Direção Regional	S	3 TS e 1 CT
Fazer o levantamento das necessidades referentes à aquisição de bens ou serviços ao abrigo dos Acordos-Quadro	S	3 TS e 1 CT
Fazer a avaliação de desempenho dos trabalhadores da DRCAlg, relativamente ao biénio 2019-2020	S	1 TS e 1 CT
Elaborar o Mapa de Pessoal para 2022	S	1CT
Processamento mensal dos vencimentos do pessoal e demais abonos, bem como os respetivos descontos	S	1 TS e 2 CT
Verificação e atualização da base de dados do SRH	S	1CT
Atualização dos processos individuais dos trabalhadores	S	1CT
Elaboração e publicitação do Balanço Social de	S	1CT

2021		
Carregamento trimestral do SIOE	S	1TS
Identificação de necessidades de formação e elaboração anual do RAF (Relatório de Ações de Formação)	S	1TS
Instrução de processos de mobilidade e de aposentação	S	1CT
Gestão dos contratos de Emprego-Inserção	n.a.	n.a.

4. Atividade dos grupos de trabalho internos e de representação institucional

Grupos de Trabalho Internos

GT	Enquadramento	Unid. Org.	Nº Reuniões Previstas	Nº Reuniões Realizadas
Comissão de Apoio à Edição	Comissão com júri externo à DRCAlg, para deliberação de apoios	DR	02	02
Grupo do Património Religioso e Turismo	Grupo criado tendo em vista o desenvolvimento do património religioso em rede, com participação da Diocese do Algarve, da União das Misericórdias, IEFP e Região de Turismo do Algarve	DR	03	01
GT PRVPS	Projeto de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres	DSBC	12	25

Grupos de Trabalho Externos (Nacionais e Regionais)

GT	Enquadramento	Un. Org.	Nº Reuniões Previstas	Nº Reuniões Realizadas
CNC-SPAAA	Seção de Património Arquitetónico e Arqueológico do CNC	DR	06-09	9
CNC-SMUCRI	Seção de Museus, Conservação, Restauro e Património Imaterial do CNC	DR	04-06	3
Presidência de 2021 (PPUE21) - articulação com o GEPAC	Portugal assumirá a presidência do Conselho da UE no primeiro semestre de 2021. O GEPAC é o ponto focal do Ministério da Cultura para esta	DR	n.a.	--

GT	Enquadramento	Un. Org.	Nº Reuniões Previstas	Nº Reuniões Realizadas
	matéria.			
Comissão de Acompanhamento Regional da Dieta Mediterrânica/CCDR-Alg e Presidente da Câmara Municipal de Tavira	Candidatura de Tavira à UNESCO e consagração como Património Imaterial da Humanidade	DR	04	--
Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica para a região do Algarve, 2018-2021	Património Imaterial da Humanidade da UNESCO	DR	--	--
GT Propriedade e Afetação dos Bens Culturais Imóveis classificados	GT criado pela DGPC	DSBC	06	--
RMA - Rede de Museus do Algarve	Rede informal criada e participada por museus da região	DSBC	04	4
Proteção do Património Cultural Imóvel do Algarve	Protocolo de colaboração entre DRC Algarve e Comando Territorial de Faro da GNR	DR	02	01
GT Estratégia Nacional para a Arqueologia	Nomeação de GT por despacho da SEAPC	DR	04	25
Investigação e divulgação de Cacela-a-Velha	Grupo de Trabalho criado pela DRC Algarve com UALG, CCVT, CMVRSa e GNR.	DR	04	02
Recuperação e divulgação da Cidade Romana da Balsa	Grupo de Trabalho criado pela DRC Algarve com UALG e CCVT	DR	04	03
RMA-ARQ	GT da RMA: Arqueologia	DSBC	04	11
RMA-PCI	GT da RMA: PCI	DSBC	04	--
RMA-EDU	GT da RMA: Serv. Educativos	DSBC	04	02
RMA-C&R	GT da RMA: Conservação e Restauro	DSBC	04	06
Grupo de Ação Local / GAL Lagos Cidade 2020	Assembleia de Parceiros	DR	02	01
Grupo de Ação Local / GAL ADERE 2020	Assembleia de Parceiros	DR	02	02
Grupo de Ação Local / GAL Silves Cidade 2020	Assembleia de Parceiros	DR	--	01
Portal da Cultura	Grupo formado com o objetivo de atender às necessidades dos vários públicos da cultura.	DR	-	--
Plano Nacional Para a Juventude	Grupo formado concretizar a transversalidade das políticas de juventude	DR	-	01

GT	Enquadramento	Un. Org.	Nº Reuniões Previstas	Nº Reuniões Realizadas
ENIND – Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual		DR	-	--
Voluntariado MC		DR	2 a 4	--
Comissão Distrital da Proteção Civil	Representante do MC	DR	24	22
Projeto HARPA	Grupo formado para dinamizar o projeto de educação para o património (com DGEstE-DSRAlg)	DR	--	3
Marca Património Europeu (MPE)	Júri de pré-seleção nacional dos sítios para atribuição da Marca Património Europeu	FSEG	--	01

Grupos de Trabalho Externos (Internacionais)

GT	Enquadramento	Un. Org.	Nº Reuniões Previstas	Nº Reuniões Realizadas
Projeto EHL Network	Candidatura	DR	-	11
Projeto MAGALHÃES	Candidatura Interreg V-A	DR	3 +	02
Projeto FORTOURS	Candidatura Interreg V-A	DR	-	-
Projeto PULCHRA – Conservação e reabilitação do Património Cultural de Cacela	Candidatura a EE Grant	DR	-	01

5. Atividades desenvolvidas, mas não previstas no plano e resultados alcançados

Atividade	Resultado	Justificação
IV Jornadas da RMA – “Conservar o património em Portugal, boas e más práticas” – 11 e 12 de novembro	117 inscritos. 14 oradores. Divulgação na comunicação social regional.	Parceria da DRCAlg com a RMA. IV jornadas da Rede de Museus do Algarve, proposta pelo grupo de trabalho de c&r, no âmbito da conservação e restauro, com objetivo principal de divulgar e sensibilizar, a nível regional, para a salvaguarda do património cultural.
Promoção de produção de conhecimento dos bens culturais da região por investigadores internos à DRCAlg e externos: Publicação de estudos científicos especializados.	Estudos publicados em catálogos e publicações periódicas de arqueologia, em colaboração com autores externos à DRC: 1 - Parreira, R.; Morán, E. (2021) – Ídolos e manifestações do sagrado no 4.º e 3.º milénios a.n.e. no território de Alcalar (Algarve, Portugal). In Bueno Ramírez, P.; Soler Díaz, J. – <i>Ídolos. olhares milenares: O estado da arte em Portugal</i> , Lisboa: MNA, p. 285-303. 2 - Parreira, R.; Morán, E. (2021) – Idols and cult objects in the 4th and 3rd millennia BCE in the territory of Alcalar (Algarve, Portugal). <i>Zona Arqueológica</i> , Alcalá de Henares, p. 139-155. 3 – Paulo, D.; Parreira, R.; Pires, A.; Almeida, R.R.; Sousa, A.R. (2021) –	Neste âmbito, decidiu-se incluir mais uma alínea, visto que passou a constar nos planos SIADP, entretanto acordados com os trabalhadores.

	<p>“Com os Pés na Terra e as Mãos no Mar – 6000 anos de História de Quarteira”. Em torno de uma exposição recente. <i>al-Uliã</i>, Loulé, 24, p. 169-175.</p>	
<p>“Mulheres criadoras de Cultura” no Dia Internacional da Mulher - 8 de março</p>	<p>Divulgação nas redes sociais do nome de muitas das Mulheres que no ano de 2020 foram promotoras ou criadoras de cultura, em projetos da região algarvia, apoiados pela DRCALG.</p>	<p>Celebração do Dia da Mulher - Promove a Mulher na Cultura- ODS 5 da Agenda 2030: Igualdade de Género</p>
<p>Dia Mundial do Teatro – 27 de março</p>	<p>Publicação no Facebook a assinalar a data e a divulgar um espetáculo, com transmissão online, da Acta – Companhia de Teatro do Algarve</p>	<p>Celebração do Dia do Teatro e da importância desta arte, mesmo com os equipamentos culturais encerrados ao público.</p>
<p>Dia Mundial da Dança – 29 de abril</p>	<p>Divulgação nas redes sociais da mensagem deste ano, assim como do nosso património. Este género de publicações aumenta o alcance nas redes da DRCAIlg.</p>	<p>Dar a conhecer o dia, a razão da sua celebração, assim como partilhar a mensagem do bailarino alemão Freedmann Vogel, escolhido, este ano, para dar a sua voz. Aproveitámos também para divulgar o nosso património, com a partilha de um fragmento de mosaico de Milreu.</p>
<p>“Portas que se fecham. Portas que se abrem”, no Dia Internacional dos Museus, a 18 de maio</p>	<p>Divulgação no site e redes sociais da DRCALG de um texto alusivo a breve história da porta original da Fortaleza de Sagres</p>	<p>Ação que assinala o Dia Internacional dos Museus e promove a importância da cidadania em questões patrimoniais.</p>
<p>Promoção do filme “Rosa dos Ventos” no Dia Internacional da Juventude, a 12 de agosto</p>	<p>Promoção/Divulgação nas redes sociais do filme “Rosa dos Ventos”</p>	<p>“Rosa dos Ventos” pretende constituir uma estratégia de promoção da MPE (Marca do</p>

	filmado no Promontório de Sagres	Património Europeu) - projeto direcionado a uma audiência europeia, particularmente a mais jovem - e do Promontório de Sagres.
Dia Mundial da Música – 1 de outubro	Partilha de um álbum fotográfico dos espetáculos musicais que tiveram lugar nos monumentos, com identificações dos agentes culturais envolvidos.	Assinalar a data e reforçar a mensagem que os nossos monumentos são palcos para vários espetáculos musicais.
Jornadas Europeias do Património (JEP)	Integração de 3 projetos culturais DiVaM na programação das JEP: “No Jardim da Dúvida”, “Lábios de Água” e “Concertos ao Entardecer” por Junno	O tema das JEP “Património é nosso”, assim como o tema do DiVaM “Património, Comunidade e Inclusão” vão ao encontro dos princípios da “Convenção de Faro”
Dia do Mar – 16 novembro	Partilha nas redes sociais da DRCAlg de uma foto da “Voz do Mar” e apelar à visita ao monumento.	Celebrar o dia e divulgar a obra do arquiteto Pacheco Guedes “A Voz do Mar”.
Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres – dia 25 de novembro	Partilha nas redes sociais do espetáculo, apoiado pelo PAACA, “Amor Doméstico”, que aborda a temática.	Assinalar o dia e reforçar a mensagem que este é um problema transversal à sociedade. O combate à violência doméstica é um dos critérios prioritários de elegibilidade do Programa de Apoio à Ação Cultural.
Dia do Mediterrâneo, no dia 28 de novembro	Integração do projeto DiVaM “Trava, Trava, Travadinha” na comemoração do Dia do Mediterrâneo	
Dia Internacional dos Direitos Humanos	Assinalou-se o Dia Internacional dos Direitos Humanos, com a apresentação da atividade “Marca do Património Europeu -	Vai ao encontro da CNDH e Plano ENIND.

	Mapa de Valores”	
Costa Vicentina Early Music Fest – ciclo de 5 concertos de música antiga na Ermida de N.ª Sra. de Guadalupe	Parceria com a Corvo e a Raposa Associação cultural, que promoveu a dinamização do monumento, assim como o fortalecimento de elos de ligação à comunidade local	Projeto que vai ao encontro dos princípios basilares da Convenção de Faro e que promove a música erudita de excelência.
Performance Mundo Feliz na Ermida de Guadalupe (apoio do PAACA)	Projeto que promove a dinamização cultural do monumento	
Contos da Quinta da Alagoa – Lançamento de livro na Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe	Participaram 67 pessoas	Difusão da recolha de tradição oral das comunidades do concelho de Vila do Bispo,
Patrimónios a Descobrir – A aula está na rua!	Participaram cerca de 40 professores e técnicos de turismo	Ação de formação para professores coorganizada com o Centro de Formação Rui Grácio, com o objetivo de fornecer ferramentas para a educação para o património.
Missa do Infante - 13 de dezembro		Efeméride da morte do Infante D. Henrique
Percursos no Património – 8 de dezembro	Participaram cerca de 40 pessoas	Acolhimento de evento no âmbito do Festival Bezaranha

6. Recursos Humanos

No mapa de pessoal para o ano de 2021, aprovado a 10-08-2020, pela Ex.ma Senhora Secretária de Estado Adjunta e do Património Cultural, Ângela Carvalho Ferreira, constam 60 trabalhadores. A 1/1/2021, a DRCAlg tinha um total de 44 trabalhadores. Através de várias movimentações em seguida explicitadas, a 31/12/2021, verificou-se que a DRCAlg teve um aumento de 5 trabalhadores, num total de 49 trabalhadores. Os movimentos finais podem ser verificados na que se segue:

Tabela A - Mapa de pessoal 2021 – Alterações no período 01/01/2021 a 31/12/2021

	Mapa de pessoal 2021 aprovado em 10/08/2020	Pessoal a 01-01-2021	Pessoal a 31-12-2021	Saídas durante 2021	Entradas durante 2021
Diretor Regional	1	1	1		
Diretor de Serviços	1	1	1		
Chefes de Divisão	3	3	3		
Técnicos superiores	20	16	19	1	4
Coordenadores técnicos	2	2	2		
Assistentes técnicos	24	15	17	1	3
Assistentes operacionais	9	6	6		
Total	60	44	49	2	7

Durante o ano de 2021 verificaram-se as seguintes movimentações e consequentes alterações:

- Aposentações: 1 assistente técnico a 01-08-2021.
- Mobilidades (origem DRCAlg): 1 técnico superior, com início a 01-02-2021.
- Recrutamento de pessoal: 3 assistente técnicos, na sequência de procedimento concursal, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, início 6/10/2021.

- Mobilidade (destino DRCAlg) na categoria:
 - Técnico superior da área de conservação e restauro, com início a 01-03-2021;
 - Técnico superior da área de economia, com início a 01-08-2021;
 - Técnico superior da área de educação, com início a 01-09-2021, e;
 - Técnico superior da área de engenharia civil, com início a 01-12-2021.

- Consolidação definitiva da mobilidade (destino DRCAlg) na categoria:
 - Assistente técnica a 01-04-2021;
 - Técnico superior da área de história a 01-06-2021, e;
 - Técnico superior da área de comunicação a 01-12-2021.

Em 31/12/2021, a DRCAlg tinha 49 trabalhadores estando a distribuição dos trabalhadores representada na Figura 1:

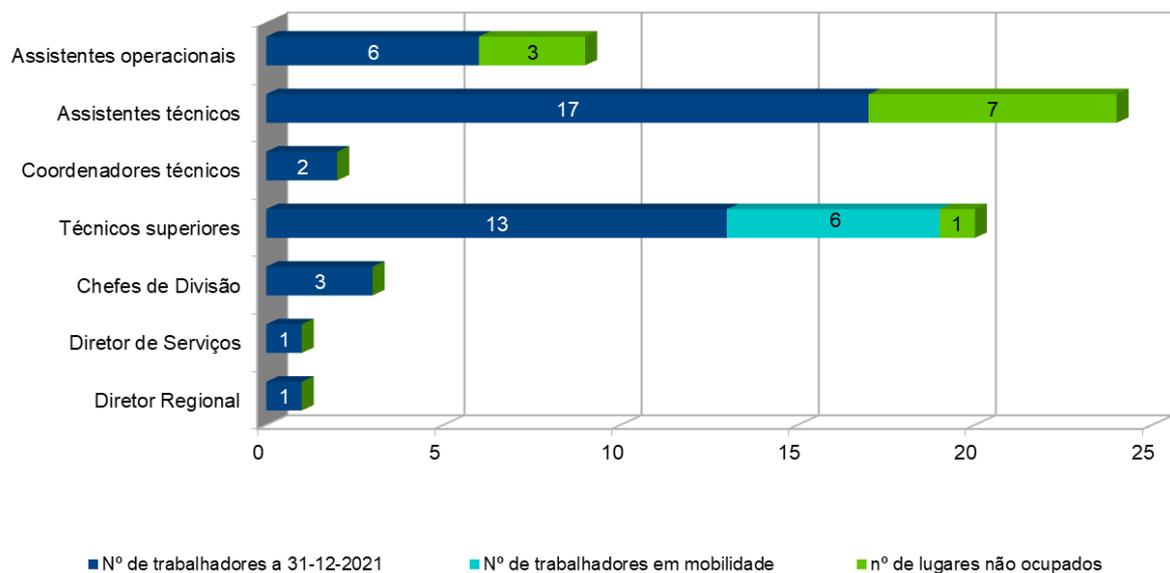


Figura 1 – Distribuição dos Trabalhadores da DRCAlg em 31/12/2021

Dos 49 trabalhadores 67% são do sexo feminino e 33% do sexo masculino. A grande maioria (67%) situa-se entre os 45 e os 59 anos (figura 2)

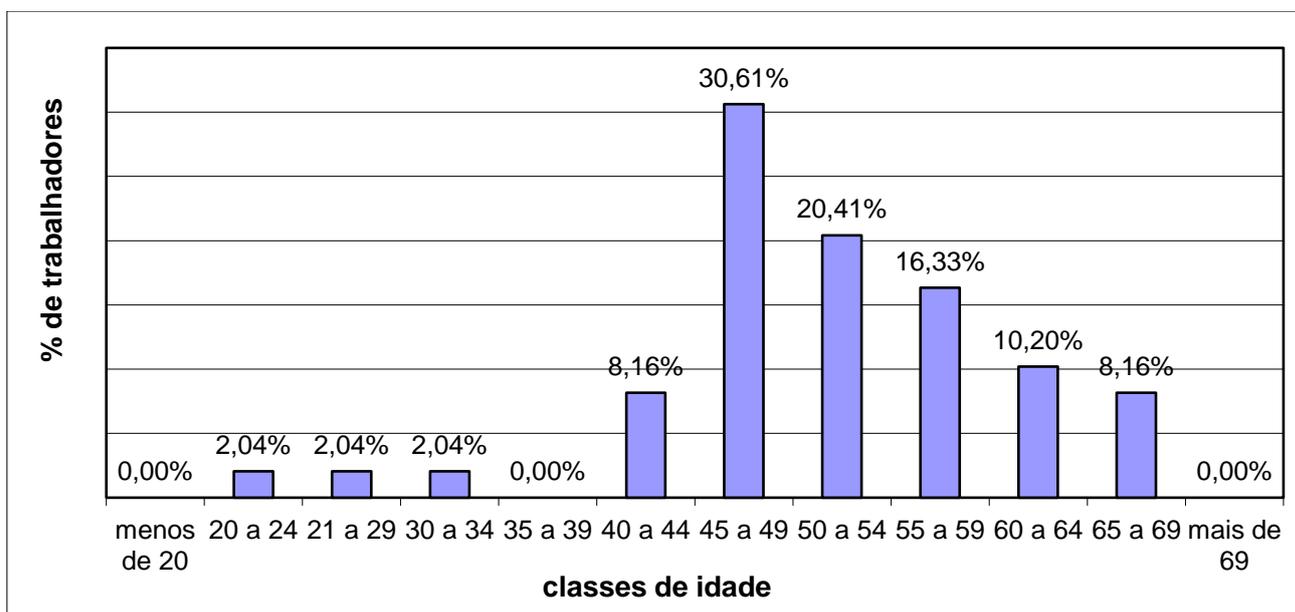


Figura 2 – Distribuição dos Trabalhadores por idades

A maioria (54%) tem habilitações académicas iguais ou superiores à licenciatura, seguidos de 12º ano ou equivalente (35%) (figura 3)

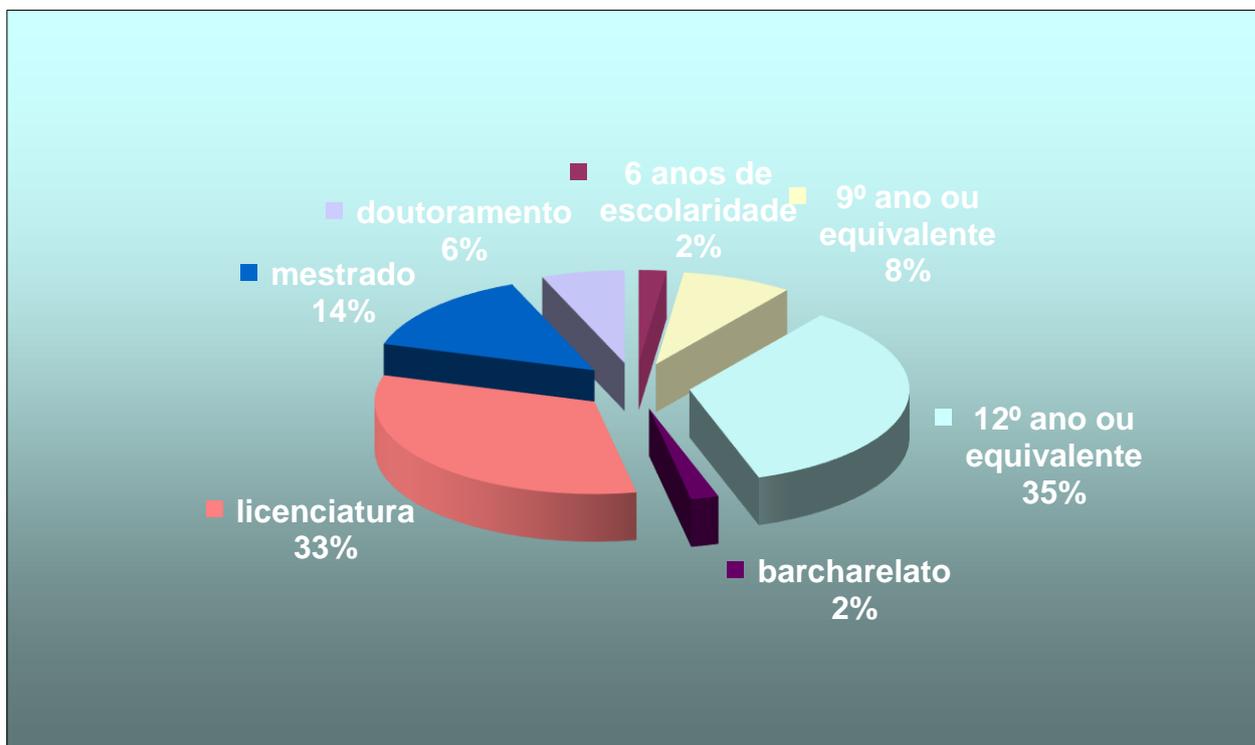


Figura 3 – Distribuição dos trabalhadores por habilitações académicas

- Do QUAR

Recursos Humanos						
DESIGNAÇÃO	Pontuação o CCAS	Quadro pessoal aprovado	Pontos planeados	Realizado		
				UERHE	Pontuação	DESVIOS
Dirigentes - Direcção Superior	20	1	20	239	20,96	0,96
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	4	64	219,25	61,54	-2,46
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	20	240	168,05	236,22	-3,78
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	2	18	191,5	15,12	-2,88
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	24	192	146,05	124,53	-67,47
Encarregado geral operacional	7	0	0	0	0	0
Encarregado operacional	6	0	0	0	0	0
Assistente operacional	5	9	45	199,5	26,25	-18,75
Total		60	579	1163,35	484,62	-94,38

7. Formação

Com vista a aumentar os conhecimentos e as competências dos trabalhadores, 38 participaram em diversas ações de formação, *webinars* e ações de sensibilização, totalizando 106 participações e um total de 834 horas.

Em cumprimento do estabelecido no artigo 12.º do Estatuto do Pessoal Dirigente da Administração Central, Local e Regional do Estado, a Diretora Regional frequentou o Curso Avançado em Gestão Pública (CAGAP), e a chefe da Divisão de Administração de Recursos, o Curso de Formação em Gestão Pública (FORGEP), ambos ministrados pelo Ipps_ISCTE.

8. Recursos Financeiros

O Plafond atribuído nos orçamentos de atividades e de projetos no ano 2021 foi o seguinte:

a) Orçamento de Atividades – € 1 398 506,00.

A este valor acresce a receita proveniente das seguintes Fontes de Financiamento:

- 361 – Receita Própria afetas a projetos cofinanciados FEDER – € 188 426,00;
- 367 – Receita Própria afeta a projConf – € 468 096,00;
- 416 – FEDER CRESCE ALGARVE 2020 – € 1 094 003,00;
- 421 – POCTEP – € 145 385,00;
- 482 – Outros – € 4 958,00;
- 515 – Receita Própria do Ano com possibilidade de transição – € 521 862,00;
- 541 – Transferências do PIPITAL – € 425 000,00;

Total do Orçamento de Atividades – € 4 246 236,00.

Aos valores acima acresce:

- 311 – Receitas de Impostos – € 42 892,00 (a);
- 522 – Saldos de RP Transitadas – Outras Origens – € 946 083,00 (b).

b) Orçamento de Projetos – € 116 872,00.

- 351 - Receitas afetas a projetos cofinanciados:
 - Projeto 10644 – € 116 872,00;
- 416 – FEDER CRESCE ALGARVE 2020:
 - Projeto 10644 – € 309 280,00;
 - Projeto 10645 – € 15 752,00.
- Total de Receitas de Projetos: € 441 904,00.

Aos valores acima acresce:

- 313 - Saldos de Receitas de Impostos não afetas a projetos cofinanciados – € 100 000,00
(a).

Balancete de Receita 2021 – Orçamento de Funcionamento

Fonte de Financiamento	Receita Inscrita	Receita Cobrada
311 – RECEITAS DE IMPOSTOS (a)	€ 1 441 398,00	€ 1 332 285,02
361 – Receita Própria (RP) afeta a Projetos	€ 188 426,00	€ 0,00
367 – RP afeta a Projetos Cofinanciados	€ 468 096,00	€ 54 822,05
416 – FEDER - CRESC Algarve 2020	€ 1 094 003,00	€ 0,00
421 – FEDER – PO Transfronteiriço Espanha-Portugal	€ 145 385,00	€ 0,00
482 - Outros	€ 4 958,00	€ 0,00
515 – Receita Própria	€ 521 862,00	€ 435 189,93
522 – Saldos Transitados (b)	€ 0,00	€ 946 083,00
541 – RP – Transf. entre Organismos	€ 425 000,00	€ 0,00
Total	€ 4 289 128,00	€ 2 768 380,00

Balancete de Despesa 2021 – Orçamento de Funcionamento:

Fonte Financiamento	Orçamento corrigido	Congelamento	Compromissos	Pagamentos
311 – RECEITAS DE IMPOSTOS	€ 1 441 398,00	€ 34 963,00	€ 1 335 711,11	€ 1 332 285,02
361 – RP afeta a Projetos	€ 188 426,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
367 – RP afeta a Projetos Cofinanciados	468 096€	€ 0,00	266 621, 35€	37 746,82€
541 - RP – Transf. entre Organismos	425 000€	40 000€	385 000€	€ 0,00

522	€ 946 083,00	€ 0,00	€ 927 713,42	€ 879 322,73
421 - FEDER - PO Transfronteiriço Espanha-Portugal	€ 145 385,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
416 - FEDER - CRESC Algarve 2020	€ 1 094 003,00	€ 0,00	€ 277 500,00	€ 0,00
515	€ 521 862,00	€ 204 687,00	€ 241 584,54	€ 218 866,17
482	€ 4 958,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
Total	€ 5 235 211,00	€ 279 650,00	€ 3 434 130,42	€ 2 468 220,74

- Foi autorizada por Despacho n.º 240/2021/SEO de 12 de março de 2021 a aplicação em despesa do montante de € 771 083,00, em contrapartida do saldo de receitas próprias de 2020 da DRCAlg consignado a assegurar as despesas referentes à realização da Empreitada do Centro Expositivo e de Integração Museográfica do Promontório de Sagres (b);
- Foi autorizado, por Despacho n.º 256/2021/SEO de 18 de março de 2021, o reforço no agrupamento 02 e agrupamento 04, em contrapartida do agrupamento de despesas com pessoal no montante de € 90 000,00, com isenção de cativo adicional, para assegurar os encargos de despesas correntes e apoios a associações sem fins lucrativos;
- Foi autorizado por Despacho n.º 583/2021/SEO de 27 de maio de 2021, a aplicação em despesa do montante de € 175 000,00, em contrapartida do saldo de receitas próprias de 2020 da Direção Regional de Cultura do Algarve para reforço do agrupamento 04, consignado ao pagamento de despesas associadas à pandemia do COVID-19, medida 096 – Contingência COVID 2019 – garantir normalidade, apoio a entidades artísticas, não profissionais, de acordo com o artigo 17.º da portaria 37-A/2021 de 15 de fevereiro, na sua redação atual (b);
- Foi autorizado, no âmbito do artigo 254.º da LOE – compensação de perda de receita pela gratuidade nos museus, por Despacho n.º 1801/2021/SEO de 07 de dezembro de 2021, o reforço orçamental do agrupamento 02 no valor de € 42 892,00 no orçamento da DRCAlg, por contrapartida do descativo do agrupamento 02 financiado por receitas de impostos da Direção Regional de Cultura do Centro (a);

- Foi autorizado por Despacho n.º 1851/2021/SEO de 14 de dezembro de 2021, a descativação no agrupamento 02 no valor de € 34 375,00;
- Foi autorizado por Despacho n.º 2182/2021/SEO de 30 de dezembro de 2021, o descativo total das medidas 095 e 096;

A percentagem da taxa de execução no orçamento de atividades foi de (49,81%).

Balancete de Receita 2021 – Orçamento de Investimento

Fonte de Financiamento	Receita Inscrita	Receita Cobrada
313 – Saldos de RI não afetos a Projetos Cofinanciados	€ 0,00	€ 100 000,00
351 – Receitas Gerais afetas a projetos cofinanciados	€ 116 872,00	€ 40 126,73
416 – Feder CRESC2020	€ 325 032,00	€ 92 314,00
Total	€ 441 904,00	€ 232 440,73

Balancete de Despesa 2021 – Orçamento de Investimento

Fonte de Financiamento	Orçamento corrigido	Congelamento	Compromissos	Pagamentos
311 – Receitas Gerais (Proj-Conf.)	€ 100 000,00	€ 0,00	€ 100 000,00	€ 100 000,00
351 – Receitas de Impostos afetas a Proj Cofinanciados-FEDER	€ 116 872,00	€ 0,00	€ 40 126,73	€ 40 126,73
416 – FEDER Cresc 2020	€ 325 032,00	€ 0,00	€ 96 750,44	€ 85 225,34
Total	€ 541 904,00	€ 0,00	€ 236 877,17	€ 225 352,07

A execução orçamental do Orçamento de Investimento foi de 41,59%, sendo:

- Fonte de Financiamento 311 – 100%;
- Fonte de Financiamento 351 – 34,33%
- Fonte de Financiamento 416 – 28,37%.

III - Avaliação final

O relatório de atividades articula-se com o programa de governo e as linhas orientadoras da Lei do Orçamento de Estado, como é visível pela sua leitura.

A sua elaboração contou com a participação de todos os serviços, que enviaram as suas propostas de respostas. Este ano, fizemos ainda um inquérito à atuação dos serviços, dirigido às entidades que se relacionaram connosco durante o ano, e o resultado (já apresentado em 2022) revelou-se bastante positivo, tendo dado algumas pistas para melhorar, que iremos monitorizando ao longo do ano.

A implementação do biénio SIADAP 2021-2022 decorreu dentro dos prazos e da normalidade, estando uns TS a dar apoio a todos, avaliadores e avaliados.

Criámos, ainda, um novo sistema de Intranet, que permite a uma maior interação entre os trabalhadores e uma maior clareza nos documentos e notícias aí divulgados. Esta nova funcionalidade foi possível, graças aos protocolos com a Universidade do Algarve, que nos permitiu receber um aluno em estágio curricular desta área.

Recebemos ainda duas alunas em estágio curricular, que puderam ter experiência na área de secretariado.

A atividade da área da comunicação conseguiu aumentar o público que acompanha as nossas atividades nas redes sociais e melhorou a forma de partilhar toda a informação pertinente que nos chega de vários organismos e entidades, desde a tutela aos agentes culturais.

As atividades do DiVaM e os apoios concedidos pelo PAACA foram, juntamente com as atividades desenvolvidas pela DPDC, um foco de expressão cultural, com público já fidelizado.

Relativamente à atividade dos monumentos, a FSEG e a direção de Milreu procuram contribuir para alcançar os objetivos traçados no QUAR e no plano de atividades da DRCAlg. Como é sabido, e de forma genérica, existem problemas no que se refere à manutenção dos equipamentos culturais. A Fortaleza de Sagres, a Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe e as Ruínas de Milreu não são exceção. Cremos que as intervenções previstas no PRR irão solucionar parte desses problemas.

A fruição pública dos monumentos e as atividades culturais e educativas agendadas foram asseguradas, nomeadamente as do programa DiVaM, não obstante as condições físicas e recursos humanos diminuídos, acrescidas as dificuldades e restrições decorrentes da pandemia.

É de referir o aumento de visitantes relativamente ao ano anterior (ver Anexo I), mas ainda muito inferior, em quase 50%, relativamente a 2019.

Continuaram-se a desenvolver os projetos em curso na área das acessibilidades, financiados pelo programa Valorizar - linha de apoio ao turismo acessível, do Turismo de Portugal, na Fortaleza de Sagres e Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe, e projetou-se o de Milreu.

A unidade orgânica Fortaleza de Sagres e Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe teve, no último trimestre, o reforço de 3 assistentes técnicos para a área da receção, vigilância e acompanhamento, o que permitiu a resolução de alguns constrangimentos na abertura dos

monumentos e acompanhamento das atividades educativas e culturais. De referir também o reforço de uma técnica superior, proveniente do Ministério da Educação, para a área do serviço educativo e de mediação cultural.

No âmbito da Salvaguarda dos Bens Culturais, procurou-se igualmente cumprir os objetivos traçados no QUAR e no Plano de Atividades 2021. As atividades desenvolvidas pelos técnicos extravasaram os Objetivos Operacionais e os Indicadores aí definidos, procurando sempre assegurar as competências e atribuições que estão legalmente consignadas à DSBC. Não se conseguiu atingir a meta relativa aos procedimentos de classificação ou definição de ZEP instruídos e submetidos a despacho da DGPC, que consideramos plenamente justificada, pois, além de termos contado com menos 3 técnicos (um em mobilidade e dois que tiveram de assumir outras funções), toda a equipa da área de arquitetura e da conservação e restauro (4 pessoas) tiveram de, para além de dar resposta às solicitações da salvaguarda e dos projetos CRESC 2020, se direcionar para a preparação do PRR. Reconhecendo que este é um projeto nacional, que exigia o maior empenho, envolveram-se ativamente na planificação, definição dos trabalhos a desenvolver, normas técnicas a respeitar, especificações várias, de modo a dar resposta e a cumprir com as metas acordadas por parte do Estado português.

Ainda assim, como este relatório revela, em 2021 continuou-se a consolidar linhas de atuação que se articularam com a ação dos municípios e dos organismos desconcentrados da administração central, nomeadamente através de uma concertação e cooperação entre os técnicos da DSBC, das autarquias e da CCDR Algarve, em particular nos domínios da salvaguarda dos bens culturais de natureza arquitetónica e arqueológica, da ação dos museus e da gestão e ordenamento do território, e a contribuir para a construção do saber.

Conclusões prospetivas

Para a área da fruição pública, existe ainda a necessidade de reforço de trabalhadores nos monumentos, nomeadamente assistentes técnicos e operacionais para receção, acompanhamento das atividades e pequena manutenção. No que se refere ao serviço educativo e mediação cultural considera-se que a criação de um grupo de trabalho nesta área será profícua para o desenvolvimento de produtos consistentes com os sítios, a visitação e a democratização da sua fruição.

A diminuição do número de visitantes e conseqüentemente a diminuição de receita própria impossibilitou, nos dois últimos anos, uma manutenção mais exigente e merecida, quer preventiva quer curativa, dos monumentos afetos à DRCAlg.

Não foi possível, designadamente, a aquisição de serviços que todos os anos eram objeto de contrato, como a desmatação, pequenas intervenções de simples manutenção e substituição de peças avariadas e pinturas.

Acreditamos que, em 2022, com todos os projetos que se preveem em execução, muitos destes constrangimentos sejam ultrapassados.

Anexo I

Monitorização de indicadores (2021)

- **Fortaleza de Sagres**
- **Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe**
- **Ruínas Romanas de Milreu**

Luciano Rafael
Março 2021

Índice

1	Nota Introdutória	3
2	Recursos Humanos	3
3	Visitantes	4
3.1	Visitantes por monumento	4
3.2	Representatividade monumentos	5
3.3	Visitantes por nacionalidade (nacional/estrangeiro)	5
3.4	Tipologia dos visitantes	7
3.5	Evolução anual	9
4	Receitas	11
4.1	Por origem	11
4.2	Variação 2021/2020	11
4.3	Monumentos – representatividade 2021	12
4.4	Representatividade da origem da receita (%)	12
5	Fruição pelo público	14
5.1	Horários	14
5.2	Reclamações	15
5.3	Dias abertura ao público	15
6	Considerações finais	16

1 – Nota Introdutória

O presente relatório visa apresentar uma breve síntese dos principais indicadores dos monumentos com estruturas de acolhimento ao público, no ano de 2021.

- Fortaleza de Sagres
- Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe
- Ruínas Romanas de Milreu

Será apresentada uma análise comparativa com ano anterior de forma a aferir as variações. Importa referir que os Monumentos Megalíticos de Alcalar não integram este relatório uma vez que no âmbito da descentralização de competências entre a administração central e local, passaram para a tutela do Município de Portimão no ano de 2021.

2- Recursos Humanos

A tabela 2.1 indica-nos os trabalhadores do quadro de pessoal da Direção Regional de Cultura do Algarve a prestar funções nos monumentos no ano de 2021, com reporte a 31/12/2021, bem como a sua distribuição e carreiras. Importa referir que a Fortaleza de Sagres e a Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe funcionam em rede no que se refere ao planeamento e gestão dos recursos humanos. Além das funções específicas relacionadas com os monumentos, os técnicos superiores desempenham outras funções transversais às atribuições da Direção Regional de Cultura do Algarve.

Em 2019, no âmbito do regime de autonomia dos museus, monumentos e palácios foi criado um cargo de direção da Fortaleza de Sagres e Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe, constituindo-se estes dois monumentos como uma unidade orgânica da Direção Regional de Cultura do Algarve. Em 2021 a equipa foi reforçada com 3 assistentes técnicos para as áreas de receção, vigilância e acompanhamento às atividades culturais e educativas e, por uma técnica superior, proveniente do Ministério da Educação, para desenvolver trabalho nas áreas educativas e de mediação cultural.

As Ruínas Romanas de Milreu são coordenadas pelo Diretor da DSBC, que não consta na tabela, uma vez que esta é relativa aos trabalhadores que prestam funções em permanência nos monumentos, independentemente da unidade orgânica a que estão afetos.

Carreira / Monumento	Fortaleza Sagres	Ermida Guadalupe	Villa Romana Milreu	Total
Diretor	1		0	1
Técnico Superior				
Serviço Educativo/Mediação Cultural	2		0	2
Activ. Culturais / Marca Património Europeu	1		0	1
Assistente Técnico				
Administrativo	1		0	1
Recepção/Vigilância/accompanhamento	11		3	14
Assistente Operacional				
Recepção/Vigilância	0		0	0
Vigilância	4		0	4
Vigilância / manutenção / Limpeza	0		1	1
Total	20		4	24

Tabela 2.1 – Monumentos afetos – Recursos Humanos (2021)

3 – Visitantes

3.1 - Visitantes por monumento

Em 2021 os monumentos afectos à Direção Regional de Cultura do Algarve com fruição pública e estruturas de acolhimento receberam 245.840 visitantes. A sua distribuição, bem como a comparação com o ano anterior, pode ser verificada na tabela 3.1.1.

Verifica-se um aumento no número de visitantes em todos os monumentos, o que era espectável devido ao aligeiramento nas restrições relativas à pandemia Covid-19. Contudo, mesmo assim, verifica-se um número de visitantes muito inferior a 2019.

As tabelas 3.1.2 a 3.1.5 apresentam a distribuição mensal do número de visitantes nos 3 monumentos, bem como no conjunto dos monumentos, relativamente aos períodos homólogos do ano anterior.

Monumento / Ano	2020	2021	Var %
Fortaleza de Sagres	182.479	232.848	27,60
Ermida de Guadalupe	1.994	2.078	4,21
Monumentos Meg. de Alcalar	2.756		-100,00
Villa Romana de Milreu	10.263	10.914	6,34
TOTAIS	197.492	245.840	24,48

Tabela 3.1.1 – Visitantes Monumentos DRCAlgarve – variação 2021/2020

Sagres	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2020	11.764	17.458	8.398	0	1.164	8.876	25.500	50.516	30.984	18.827	3.501	5.491	182.479
2021	1.372	0	0	2.376	8.966	21.202	32.303	58.900	42.068	33.922	19.661	12.078	232.848
Var %	-88,34	-100,00	-100,00	-----	670,27	138,87	26,68	16,60	35,77	80,18	461,58	119,96	27,60

Tabela 3.1.2 – Visitantes Fortaleza de Sagres – variação mensal 2021/2020

Guadalupe	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2020	216	289	141	0	24	94	185	406	242	215	114	68	1.994
2021	24	0	0	44	176	189	267	424	161	358	303	132	2.078
Var %	-88,89	-100,00	-100,00	-----	633,33	101,06	44,32	4,43	-33,47	66,51	165,79	94,12	4,21

Tabela 3.1.3 Visitantes Ermida de N.^a Senhora de Guadalupe – variação mensal 2021/2020

Milreu	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2020	1.047	1.545	630	0	27	321	928	2.113	1.704	1.306	270	372	10.263
2021	103	0	0	153	437	891	1.114	2.328	1.980	1.945	1.229	734	10.914
Var %	-90,16	-100,00	-100,00	-----	1518,52	177,57	20,04	10,18	16,20	48,93	355,19	97,31	6,34

Tabela 3.1.4 – Visitantes Ruínas Romanas de Milreu – variação mensal 2021/2020

GLOBAL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2020	13.319	19.711	9.532	0	1.223	9.356	26.768	53.582	33.315	20.652	4.035	5.999	197.492
2021	1.499	0	0	2.573	9.579	22.282	33.684	61.652	44.209	36.225	21.193	12.944	245.840
Var %	-88,75	-100,00	-100,00	-----	683,24	138,16	25,84	15,06	32,70	75,41	425,23	115,77	24,48

Tabela 3.1.5 – Visitantes globais/conjunto monumentos – variação mensal 2021/2020

3.2 - Representatividade monumentos

A Fortaleza de Sagres apresenta o maior número de visitantes, representando 94,71% do total verificado no conjunto dos monumentos em análise.

De acordo com o gráfico 3.2.1 constata-se que os restantes monumentos apresentam uma representatividade bastante inferior, com um contributo das Ruínas Romanas de Milreu de 4,4%, sendo que a Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe representa menos de 1% da totalidade dos visitantes de 2021.

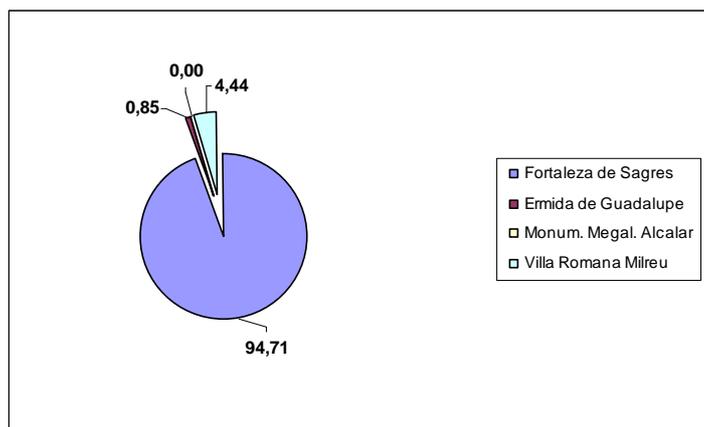


Gráfico 3.2.1 – Visitantes Monumentos DRCA Algarve – Representatividade 2021 (%)

3.3 - Visitantes por nacionalidade (nacional/estrangeiro)

As tabelas 3.3.1 a 3.3.3 apresentam os visitantes por nacionalidade (nacional/estrangeiro), bem como a sua representatividade anual e mensal.

Em termos globais, e à semelhança dos anos anteriores, verifica-se uma maior afluência de visitantes estrangeiros. Verifica-se que em 2021 a percentagem de visitantes estrangeiros desceu consideravelmente relativamente a 2019 – pré pandemia. Em 2019 os visitantes estrangeiros representaram 84,14% em termos globais, em 2020 60,78%, em 2021 69,68%. Verifica-se um retomar na tendência do aumento gradual dos visitantes estrangeiros face aos nacionais.

Caso a análise se efetue por monumento verifica-se que na Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe existe uma percentagem quase semelhante entre visitantes nacionais e estrangeiros.

FS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nacionais	434	0	0	1.286	3.274	6.829	11.216	22.526	12.472	5.329	2.794	2.982	69.142
Estrangeiros	938	0	0	1.090	5.692	14.373	21.087	36.374	29.596	28.593	16.867	9.096	163.706
TOTAL	1.372	0	0	2.376	8.966	21.202	32.303	58.900	42.068	33.922	19.661	12.078	232.848
Nacionais %	31,63			54,12	36,52	32,21	34,72	38,24	29,65	15,71	14,21	24,69	29,69
Estrangeiros %	68,37			45,88	63,48	67,79	65,28	61,76	70,35	84,29	85,79	75,31	70,31

Tabela 3.3.1 – Fortaleza de Sagres – visitantes por nacionalidade (2021)

GUAD	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nacionais	8	0	0	30	129	86	163	257	94	213	78	36	1.094
Estrangeiros	16	0	0	14	47	103	104	167	67	145	225	96	984
TOTAL	24	0	0	44	176	189	267	424	161	358	303	132	2.078
Nacionais %	33,33	-----	-----	68,18	73,30	45,50	61,05	60,61	58,39	59,50	25,74	27,27	52,65
Estrangeiros %	66,67	-----	-----	31,82	26,70	54,50	38,95	39,39	41,61	40,50	74,26	72,73	47,35

Tabela 3.3.2 – Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe – visitantes por nacionalidade (2021)

MIL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nacionais	44	0	0	85	211	352	440	1.153	801	652	327	232	4.297
Estrangeiros	59	0	0	68	226	539	674	1.175	1.179	1.293	902	502	6.617
TOTAL	103	0	0	153	437	891	1.114	2.328	1.980	1.945	1.229	734	10.914
Nacionais %	42,72	-----	-----	55,56	48,28	39,51	39,50	49,53	40,45	33,52	26,61	31,61	39,37
Estrangeiros %	57,28	-----	-----	44,44	51,72	60,49	60,50	50,47	59,55	66,48	73,39	68,39	60,63

Tabela 3.3.3 – Ruínas Romanas de Milreu – visitantes por nacionalidade (2021)

De acordo com a tabela 3.3.5 e gráfico 3.3.1, verifica-se que o conjunto dos monumentos apresenta 69,68% de visitantes estrangeiros e 30,32% de visitantes nacionais.

GLOBAL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nacionais	486	0	0	1.401	3.614	7.267	11.819	23.936	13.367	6.194	3.199	3.250	74.533
Estrangeiros	1.013	0	0	1.172	5.965	15.015	21.865	37.716	30.842	30.031	17.994	9.694	171.307
TOTAL	1.499	0	0	2.573	9.579	22.282	33.684	61.652	44.209	36.225	21.193	12.944	245.840
Nacionais %	32,42	-----	-----	54,45	37,73	32,61	35,09	38,82	30,24	17,10	15,09	25,11	30,32
Estrangeiros %	67,58	-----	-----	45,55	62,27	67,39	64,91	61,18	69,76	82,90	84,91	74,89	69,68

Tabela 3.3.4 – Conjunto monumentos – visitantes por nacionalidade (2021)

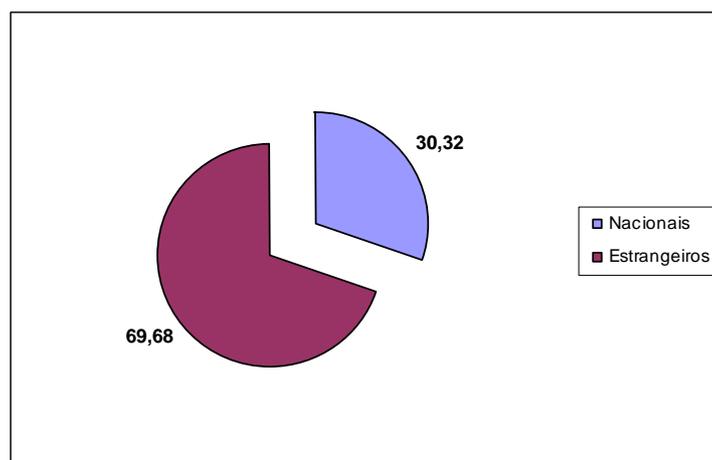


Gráfico 3.3.1 – Conjunto monumentos – visitantes por nacionalidade (2021)

3.4 - Tipologia dos visitantes

A análise da tipologia dos visitantes indica-nos o tipo de público que visita os monumentos, mediante os bilhetes de acesso existentes, incluindo os que beneficiam de descontos e isenções. A tabela 3.4.1 apresenta os visitantes por tipologia nos monumentos e no conjunto dos monumentos.

São apresentadas todas as tipologias de bilhete registadas no ano de 2021.

Importa referir que ao longo dos anos, e também no ano de 2021, devido a alterações na tabela de ingressos e isenções, as tipologias têm vindo a sofrer alterações.

Para uma melhor compreensão importa referir também que o número de visitantes indicado para cada tipologia corresponde aos bilhetes registados, porém poderão existir situações que devido à especificidade da tabela de ingressos não permitem uma leitura e interpretação completa e direta dos dados.

A título de exemplo pode-se indicar o bilhete de grupo, nomeadamente nos casos em que os visitantes possam ser integrados numa tipologia mais favorável em termos financeiros, o que se verifica, por exemplo, na tipologia “+65 anos”. Ou seja, para este caso concreto o número indicado na tabela não corresponde aos visitantes que se apresentaram nos monumentos em grupos organizados, mas sim aos grupos organizados de visitantes que não tendo condição mais favorável beneficiaram do desconto de grupo. O mesmo pode acontecer, por erro de registo, e em situações muito residuais, para os visitantes isentos numa outra tipologia mas registados na tipologia genérica “Livre”, nomeadamente as visitas de estudo.

Além das tipologias presentes na tabela 3.4.1 existe o “bilhete doação” para os casos em que os visitantes queiram fazer uma doação de qualquer valor.

Monumento / tipologia	Fort. Sagres		Guadalupe		Milreu		Total Monum.	
	nº	rep %	nº	rep %	nº	rep %	nº	rep %
Normal	126.001	54,113	728	35,034	6.519	59,731	133.248	54,201
Estudante	10.964	4,709	31	1,492	423	3,876	11.418	4,644
+ 65 anos	15.838	6,802	277	13,330	1.022	9,364	17.137	6,971
Portador de deficiência	649	0,279	3	0,144	18	0,165	670	0,273
Cartão Jovem	657	0,282	0	0,000	2	0,018	659	0,268
Bilhete família	38.361	16,475	134	6,449	288	2,639	38.783	15,776
Família Numerosa	0	0,000	0	0,000	2	0,018	2	0,001
Bilhete Grupo	1.609	0,691	0	0,000	0	0,000	1.609	0,654
Protocolo Entidades Terceiras	12	0,005	0	0,000	0	0,000	12	0,005
Circuito Monumentos do Algarve	0	0,000	0	0,000	0	0,000	0	0,000
Circuito Monumentos do Barlavento Algarvio	0	0,000	0	0,000	0	0,000	0	0,000
Circuito Na Rota do Infante	60	0,026	13	0,626	0	0,000	73	0,030
Circuito Monumentos do Algarve Desc.50%	0	0,000	0	0,000	0	0,000	0	0,000
Circuito Monumentos do Barlavento Algarvio Desc 50%	0	0,000	0	0,000	0	0,000	0	0,000
Circuito Na Rota do Infante Desc 50%	10	0,004	3	0,144	0	0,000	13	0,005
Itinerário Região Algarve Individual	0	0,000	0	0,000	0	0,000	0	0,000
Itinerário Região Algarve Família	0	0,000	0	0,000	0	0,000	0	0,000
Rota Omiada Desc 20%	0	0,000	0	0,000	0	0,000	0	0,000
Rota do Petisco 50%	9	0,004	0	0,000	0	0,000	9	0,004
Crianças até 12	20.115	8,639	87	4,187	422	3,867	20.624	8,389
Residentes município	1.864	0,801	61	2,936	63	0,577	1.988	0,809
Apom/ icom/ icomos	60	0,026	5	0,241	11	0,101	76	0,031
AAM/ AMC	62	0,027	0	0,000	0	0,000	62	0,025
Invest. / Criti. Arte/Prof Museologia Património	2	0,001	0	0,000	0	0,000	2	0,001
Jornalistas	3	0,001	9	0,433	3	0,027	15	0,006
Visitas de estudo	895	0,384	13	0,626	677	6,203	1.585	0,645
Livre	2.503	1,075	438	21,078	591	5,415	3.532	1,437
Domingos e feriados - Residentes	12.541	5,386	236	11,357	841	7,706	13.618	5,539
Domingos e feriados até às 14 horas - Residentes	33	0,014	0	0,000	16	0,147	49	0,020
Desempregado	117	0,050	0	0,000	1	0,009	118	0,048
Circuito (Livre) (1)	14	0,006	27	1,299	0	0,000	41	0,017
Itinerário Região Algarve Individual (Livre) (1)	0	0,000	0	0,000	0	0,000	0	0,000
Itinerário Região Algarve Família (Livre) (1)	0	0,000	0	0,000	0	0,000	0	0,000
Antigo Combatente	312	0,134	5	0,241	9	0,082	326	0,133
Estudante histórico-artístico, turismo, património e gestão cultural	33	0,014	5	0,241	0	0,000	38	0,015
Bombeiros Voluntários	49	0,021	3	0,144	1	0,009	53	0,022
18 anos	75	0,032	0	0,000	5	0,046	80	0,033
TOTAL	232.848	100,00	2.078	100,00	10.914	100,00	245.840	100,000

Tabela 3.4.1 – Tipologia de visitantes por monumento (2021)

A nível global, e de forma genérica, sem atender às diferenças específicas de cada monumento, verifica-se que 82,85% dos bilhetes registados correspondem a entradas pagas (203.674 visitantes) e 17,15% a entradas gratuitas (42.166 visitantes).

Considerando a totalidade dos visitantes, constata-se também que 28,65% dos visitantes (pagantes) beneficiaram dos descontos previstos, sendo a representatividade dos visitantes que não beneficiaram de qualquer desconto de 54,20%.

3.5 - Evolução anual

Os gráficos 3.5.1 a 3.5.4 apresentam a evolução anual do número de visitantes nos monumentos em análise. No que se refere à Fortaleza de Sagres os dados são apresentados desde 1997 (julho), ano de abertura ao público deste monumento com acesso controlado e estruturas de acolhimento. Nos restantes monumentos são relativos a partir da data em que estão disponíveis, incluindo os Monumentos Megalíticos de Alcalar, que apesar de não integrarem esta breve análise dos indicadores do ano de 2021, é apresentado o gráfico com os dados até 2020.

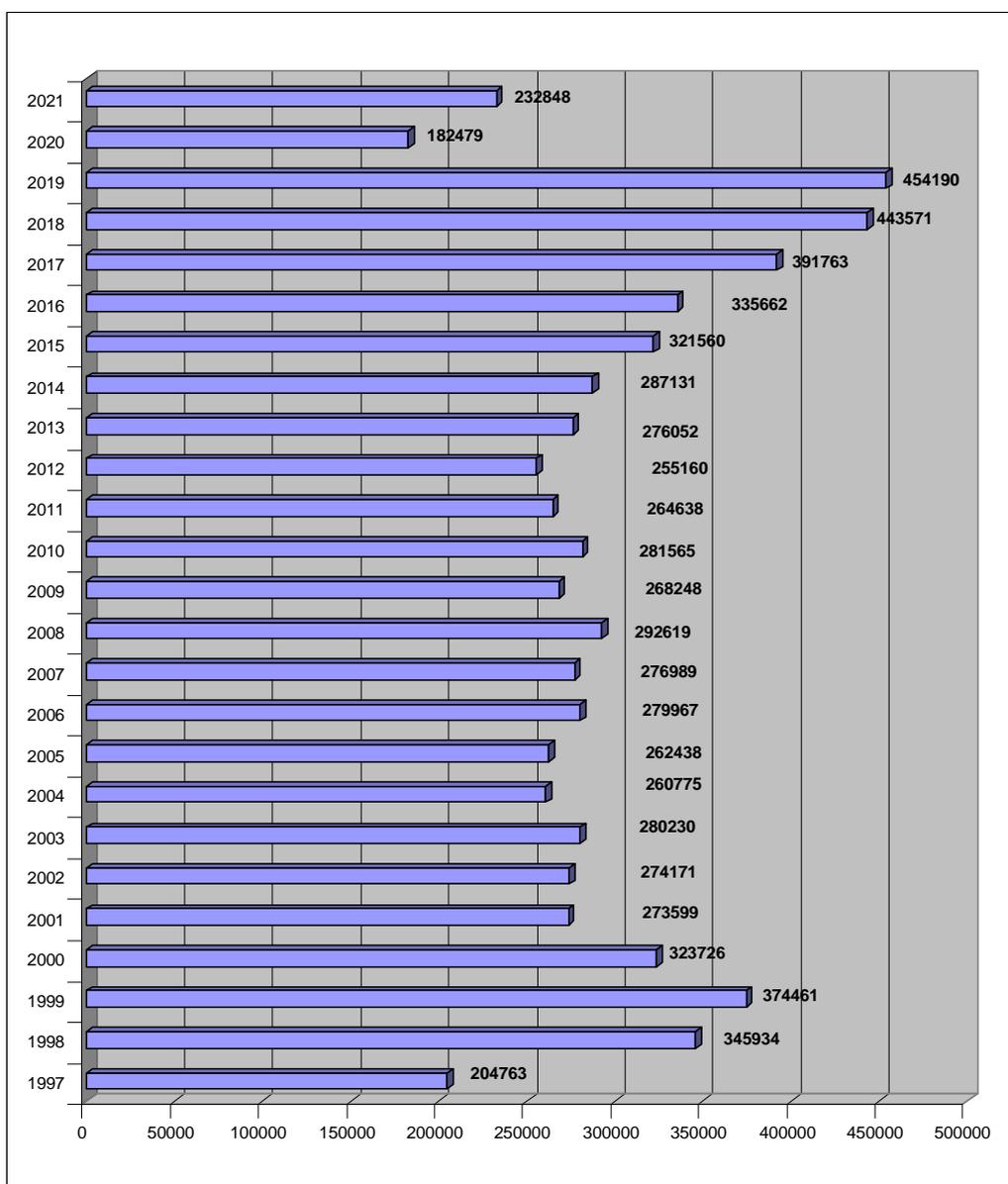


Gráfico 3.5.1 – Fortaleza de Sagres – visitantes anuais (1997-2021)

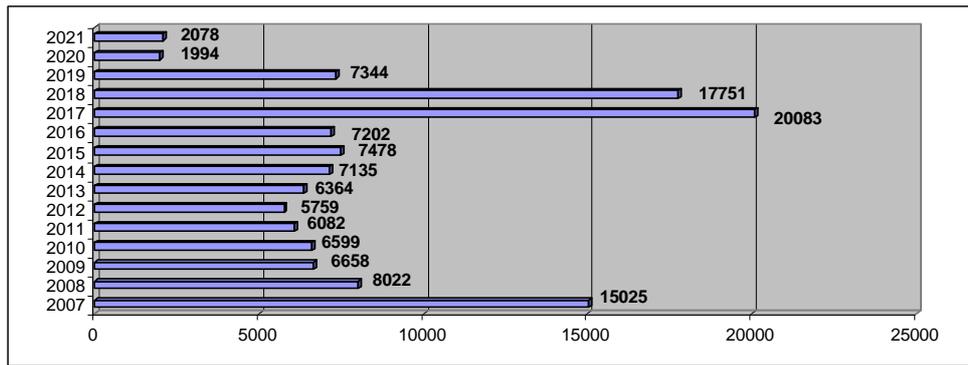


Gráfico 3.5.2 – Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe – visitantes anuais (2008-2021)

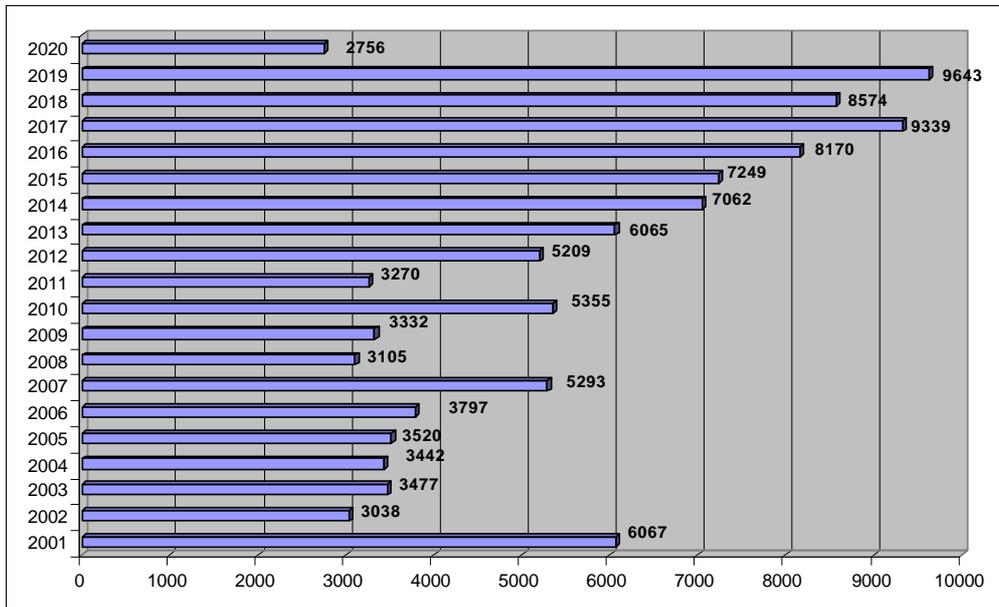


Gráfico 3.5.3 – Monumentos Megalíticos de Alcalar – visitantes anuais (2001-2020)

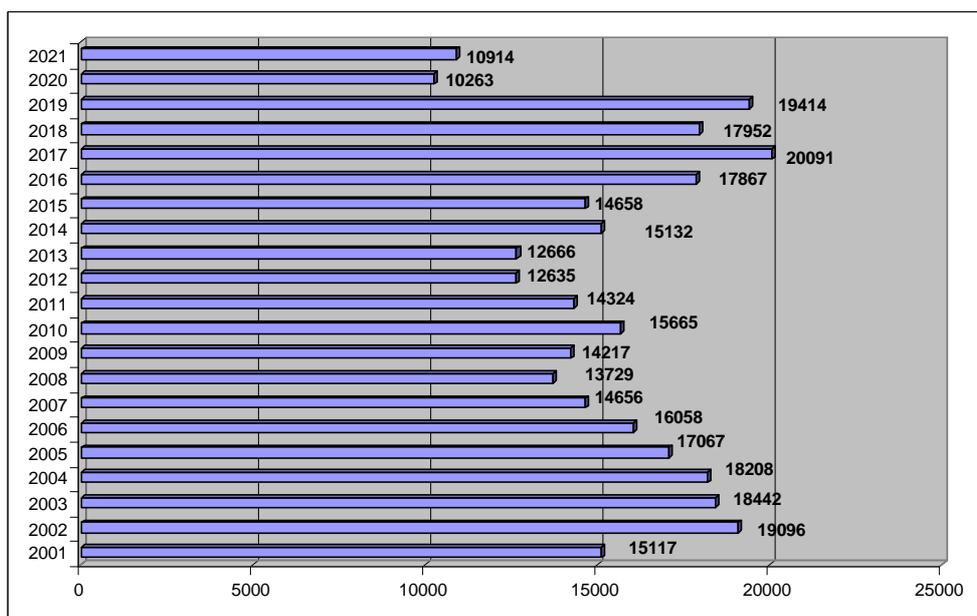


Gráfico 3.5.4 – Ruínas Romanas de Milreu – visitantes anuais (2001-2021)

4 - Receitas

4.1 - Por origem

A tabela 4.1.1 apresenta as receitas provenientes dos monumentos com estruturas de acolhimento. Verifica-se que a Fortaleza de Sagres, dada a afluência de visitantes, é a que apresenta maior montante de receita.

	Bilheteira	Loja	Vending	Cedência Espaços/outros	Rendas	TOTAL
Fortaleza de Sagres	482.325,60 €	1.443,32 €	1.399,93 €	6.399,77 €	5.474,24 €	497.042,86 €
Ermida de Guadalupe	1.951,75 €	617,86 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.569,61 €
Villa Romana de Milreu	14.794,00 €	4.407,07 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	19.201,07 €
TOTAIS	499.071,35 €	6.468,25 €	1.399,93 €	6.399,77 €	5.474,24 €	518.813,54 €

Tabela 4.1.1 – Monumentos DRCA Algarve – receita por origem (2021)

4.2 – Variação 2021/2020

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se um aumento de 25,71% na receita própria proveniente do conjunto dos monumentos, pelos motivos já expostos anteriormente.

Face às intervenções em curso na Fortaleza de Sagres o restaurante deste monumento encontra-se encerrado, pelo que não existe qualquer receita associada às rendas desta valência.

A exploração da loja da Fortaleza de Sagres foi concessionada e reabriu em outubro de 2018, pelo que existe valor proveniente de rendas em 2021. Neste monumento existe um valor bastante diminuto de receitas de loja, proveniente da venda de desdobráveis na portaria, de algumas publicações solicitadas por terceiros bem como em regime de consignação noutras entidades.

Monumento	2020	2021	Var %
Fortaleza de Sagres	391.854,14 €	497.042,86 €	26,84
Ermida de Guadalupe	3.164,59 €	2.569,61 €	-18,80
Villa Romana de Milreu	17.701,84 €	19.201,07 €	8,47
TOTAL	412.720,57 €	518.813,54 €	25,71

Tabela 4.2.1 – Monumentos DRCA Algarve – variação da receita (2021/2020)

4.3 – Monumentos – representatividade 2021

À semelhança do número de visitantes, é a Fortaleza de Sagres que mais contribui para as receitas próprias provenientes do conjunto dos 3 monumentos, com uma representatividade de 95,80%, o que é esperado, uma vez que a componente mais representativa é a proveniente dos ingressos de entrada.

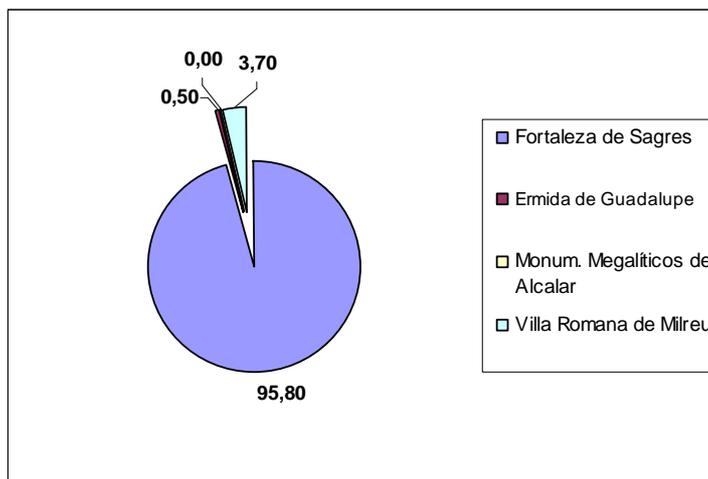


Gráfico 4.3.1 – Monumentos DRCA Algarve – representatividade da receita (2021)

4.4 - Representatividade da origem da receita (%)

Os gráficos 4.4.1 a 4.4.4, relativos a cada um dos monumentos e ao conjunto dos monumentos, apresentam a representatividade da receita por origem.

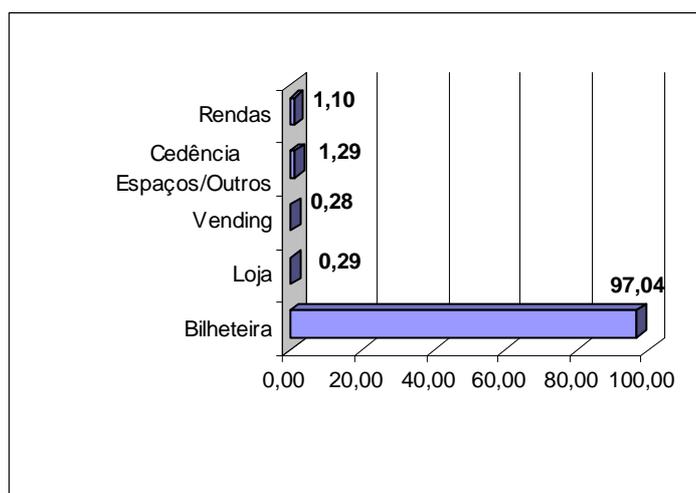


Gráfico 4.4.1 – Fortaleza de Sagres – origem da receita % (2021)

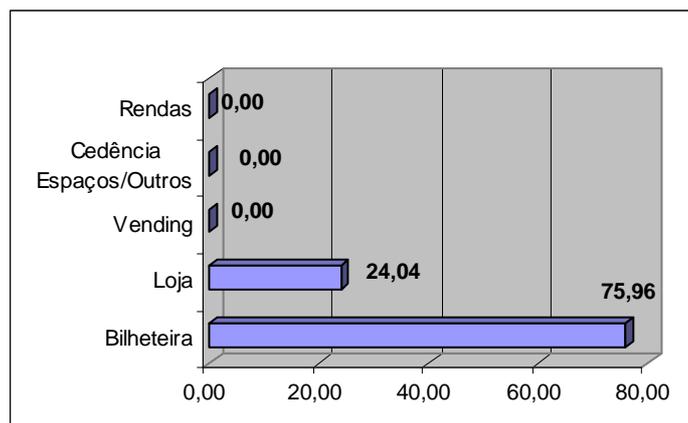


Gráfico 4.4.2 – Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe – origem da receita % (2021)

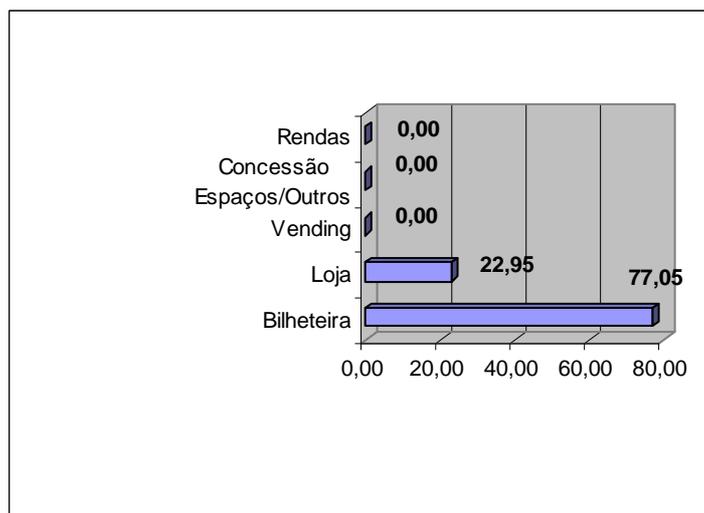


Gráfico 4.4.3 – Ruínas Romanas de Milreu – origem da receita % (2021)

O gráfico 4.4.4 indica-nos a origem da receita proveniente do conjunto dos monumentos.

É importante referir que a loja teria uma representatividade superior caso esta valência estivesse aberta ao público na Fortaleza de Sagres com exploração por parte da Direção Regional de Cultura do Algarve. Nos anos em que a loja funcionava com exploração direta deste organismo a receita proveniente das lojas dos monumentos oscilava entre os 9% e os 20% do total da receita própria apurada.

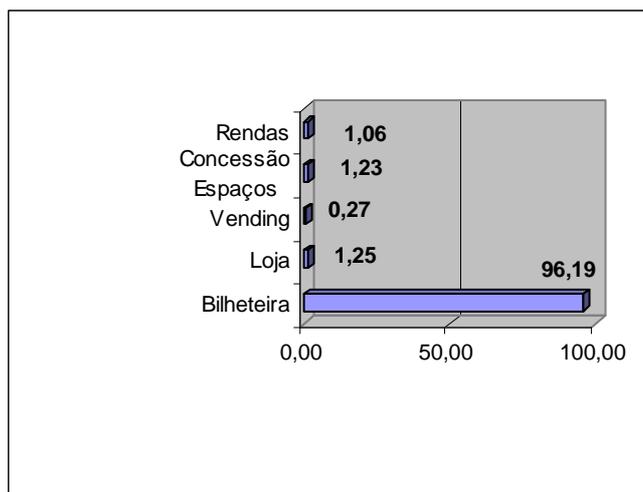


Gráfico 4.4.4 – Conjunto Monumentos DRCA Algarve – origem da receita % (2021)

5 – Fruição pelo público

5.1 – Horários

No ano de 2021, com reporte a 31/12/2021, os horários praticados nos monumentos afetos à Direção Regional de Cultura do Algarve foram os seguintes:

Fortaleza de Sagres

Horário de abertura ao público:

- maio a setembro — das 9:30 h às 20:00 h
- outubro a abril – das 9:30h às 17:30h

Nota: última entrada 30 minutos antes do encerramento

Horário de abertura a pescadores:

- 8:00 h até à hora de encerramento

Os dias de encerramento não foram alterados

Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe

Horário de abertura ao público:

- De maio a setembro — das 10:00h às 13:00h e das 14:00h às 18:00h
- De outubro a abril — das 9:00h às 13:00 e das 14h00 às 17:00h

Notas:

Última entrada 30 minutos antes do encerramento

Os dias de encerramento não foram alterados

Ruínas Romanas de Milreu

Horário de abertura ao público:

- De maio a setembro — das 10:00h às 18:00h
- De outubro a abril — das 9:00h às 17:00h

Notas:

Última entrada 30 minutos antes do encerramento

Os dias de encerramento não foram alterados

Quando se encontra apenas um trabalhador de serviço o monumento encerra das 13h às 14h

5.2 - Reclamações

As reclamações exaradas nos Livros de Reclamações dos monumentos, bem como as recebidas por correio eletrónico, foram as seguintes:

Reclamações	2020	2021	Observações / 2021
Fortaleza de Sagres	5	4	Livro reclamações 2 / e-mail 2
Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe	0	0	Ausência de reclamações
Villa Romana de Milreu	2	2	Livro de reclamações 2
Total	7	6	

Tabela 5.1 – Reclamações exaradas nos monumentos (2021)

5.3 – Dias de abertura ao público

Monumento	2021
Fortaleza de Sagres	276,5
Ermida de N.ª Senhora de Guadalupe	224
Ruínas Romanas de Milreu	275

Tabela 5.2 – Monumentos DRCAIg – dias de abertura ao público (2021)

Fortaleza de Sagres – dias de encerramento:

- Feriados de 1 de janeiro, 22 de janeiro (municipal), 4 de abril (Domingo de Páscoa), 1 de maio e 25 de dezembro – dias de encerramento anual;
- 15 de janeiro a 04 de Abril – entre estas datas não se contabilizaram os dias 22 de janeiro e 4 de abril porque já eram de encerramento anual (Estado de Emergência Covid-19);
- Dias 10, 11, 17, 18, 24, 25 abril (Encerrou ½ dia – Estado e Emergência Covid-19);
- 20 de maio (encerrou ½ dia – greve);
- 24 e 31 de dezembro – tolerância de ponto.

Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe – dias de encerramento:

- Segundas-feiras (excepto 5 de abril);
- Feriados de 1 de janeiro, 22 de janeiro (municipal), 4 de abril (Domingo de Páscoa), 1 de maio e 25 de dezembro – dias de encerramento anual;
- 15 de janeiro a 04 de abril – entre estas datas não se contabilizaram as segundas-feiras e os dias 22 de janeiro e 4 de abril porque já eram de encerramento semanal / anual (Estado de Emergência Covid-19);
- Dias 10, 11, 17, 18, 24, 25 abril (Encerrou ½ dia – Estado e Emergência Covid-19);
- 20 de maio – greve;
- 7 julho; 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24,26 setembro, 31 outubro – motivos operacionais;
- 24 e 31 de dezembro – tolerância de ponto.

Ruínas Romanas de Milreu – dias de encerramento:

- Feriados de 1 de janeiro, 4 de abril (Domingo de Páscoa), 1 de maio, 7 de setembro (municipal) e 25 de dezembro – dias de encerramento anual;
- 15 de janeiro a 04 de Abril – entre estas datas não se contabilizou o 4 de abril porque já era de encerramento anual (Estado de Emergência Covid-19);
- Dias 10, 11, 17, 18, 24, 25 abril (Encerrou ½ dia – Estado e Emergência Covid-19);
- 23 de Junho – motivos operacionais;
- 24 e 31 de dezembro – tolerância de ponto.

6 – Considerações finais

O presente relatório visa apresentar de forma sintética os principais indicadores dos monumentos com estruturas de acolhimento, no que se refere aos visitantes, receita própria apurada, e alguns aspectos relacionados com a fruição pública.

Não se pretende nem é efetuada uma análise para fundamentar os desvios verificados. As breves justificações mencionadas são genéricas e exemplificativas através de uma mera análise empírica.

Verifica-se um aumento de visitantes na ordem dos 24,48% face ao ano anterior. Em 2021 os monumentos têm registados 245.840 visitantes – os nacionais representam 30,32%, os estrangeiros 69,68%.

No que se refere às receitas próprias provenientes do conjunto dos monumentos em análise constata-se um aumento de 25,71%, comparativamente ao ano anterior.

Maioritariamente as receitas são provenientes dos ingressos de entrada, na ordem de 96,19% do total apurado. As lojas contribuem com 1,25%, o *vending* com 0,27%, a cedência de espaços/outros com 1,23% e as rendas com 1,06%.

No que se refere à fruição pública, e independentemente das dificuldades operacionais decorrentes da escassez de recursos humanos, que foram de certa forma colmatadas no último quadrimestre, verifica-se que, de acordo com as possibilidades de planeamento, no ano em análise os serviços da Direção Regional de Cultura do Algarve mantiveram os monumentos abertos ao público, excepto nos casos mencionados no ponto 5 do presente relatório, relativos aos dias de encerramento anual, portanto previstos, e noutros casos por motivos operacionais ou cujos motivos não dependem do organismo.

Considerando o número de visitantes em 2021, e o facto dos serviços da Direção Regional de Cultura do Algarve pretenderem sempre a melhor satisfação dos seus visitantes, não se considera o número de reclamações expressivo, apesar de, independentemente do seu número, terem sempre a devida atenção, tanto na resposta ao reclamante como no conteúdo.

A melhoria das acessibilidades, as intervenções pontuais de reabilitação nos monumentos, ou as mais profundas que estão a decorrer, como é o caso da Fase 2 do Projeto de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres, com a reabertura do Centro Expositivo, e as intervenções nas Ruínas Romanas de Milreu, bem como a análise de algumas questões ao nível do funcionamento, podem minimizar a eventual insatisfação dos visitantes.

O crescimento da oferta de atividades no âmbito dos programas culturais, educativos e de mediação cultural podem também potenciar uma maior dinâmica no funcionamento destes equipamentos culturais.